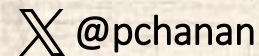
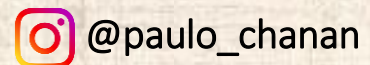
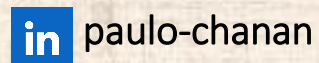
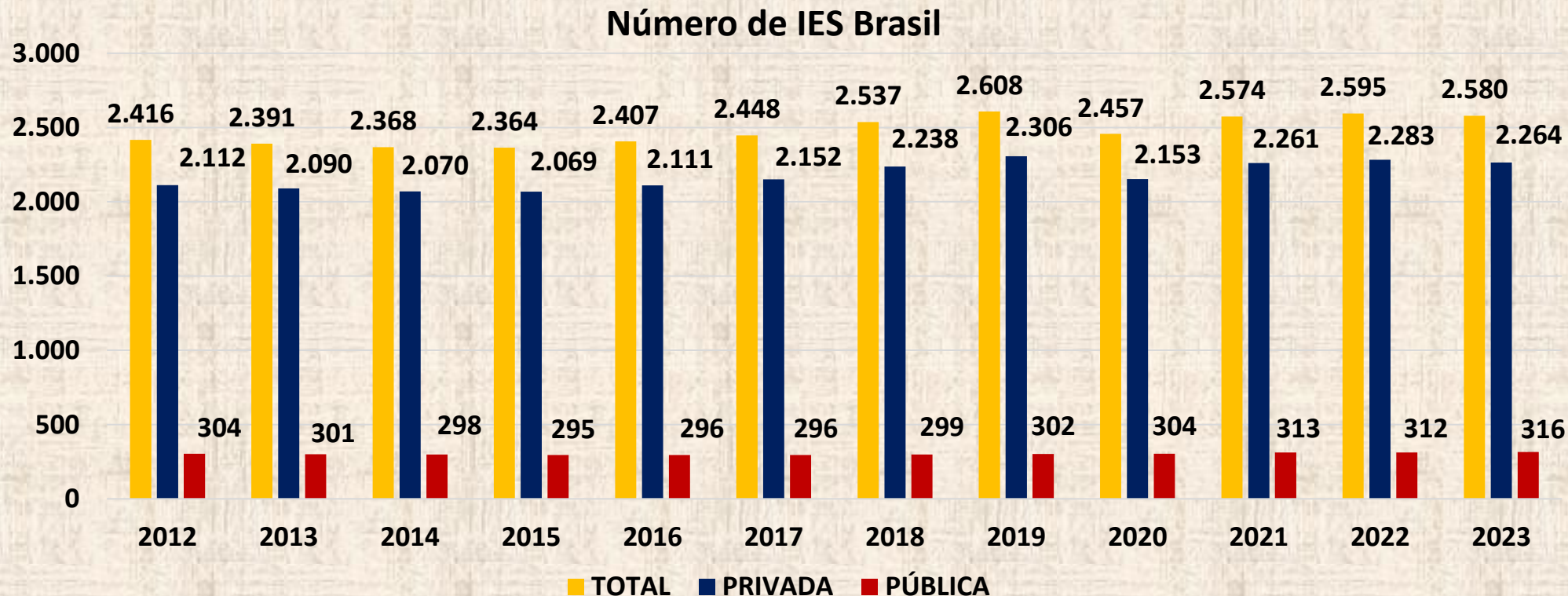


# **Comentários aos Números do Censo da Educação Superior Brasileira – 2023**

**Paulo Chanan**

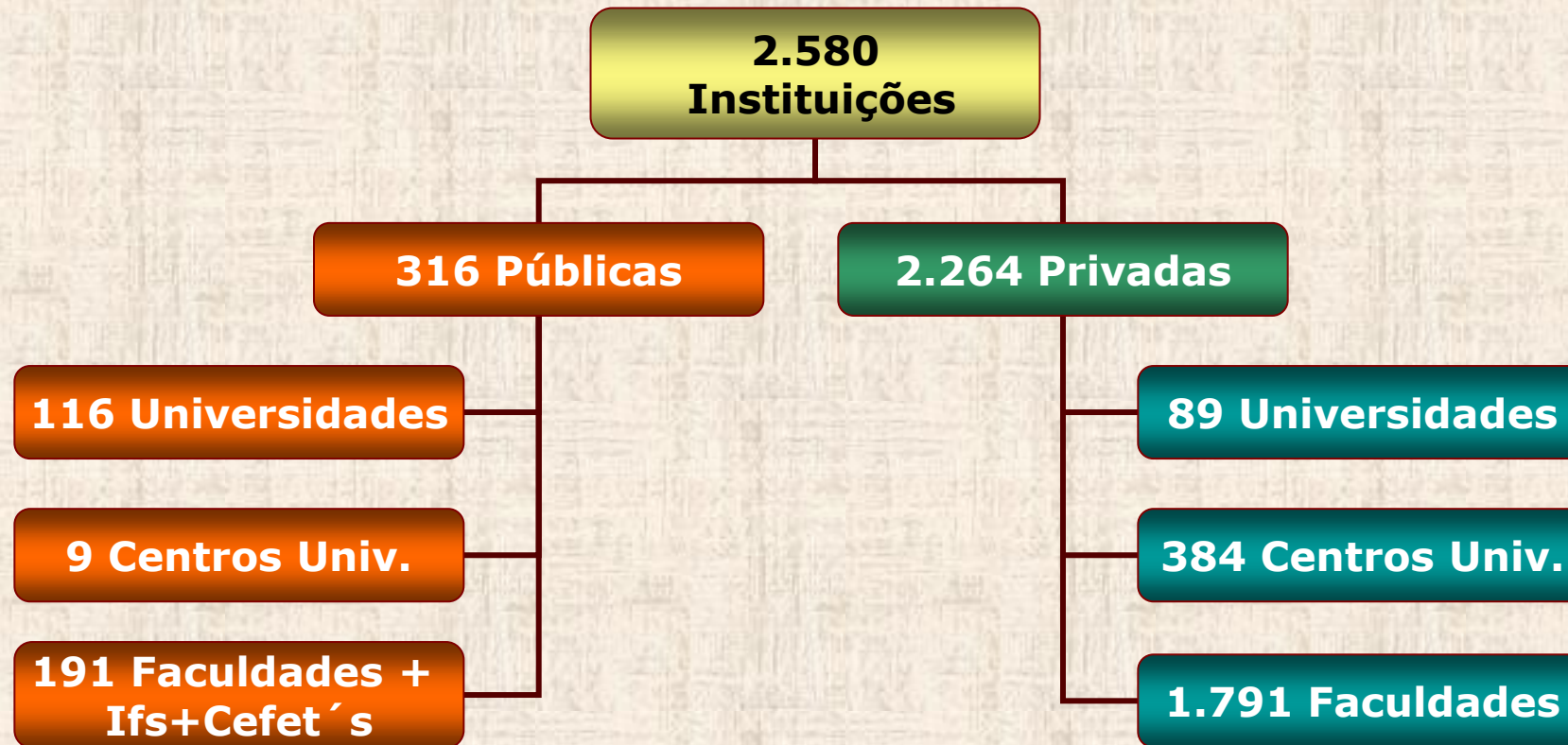






Em 2020, observou-se a maior redução no número de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas em uma comparação anual dos últimos dez anos, consequência principalmente da grave crise econômica causada pela pandemia de coronavírus. Entre 2021 e 2023, percebe-se uma recuperação significativa, mantendo estável o número de IES credenciadas a despeito de se ter verificado 40 descredenciamentos no ano de 2023. Essa tendência de manutenção da quantidade de IES credenciadas destaca a atratividade do mercado para empreendedores no setor educacional.

# Distribuição das Instituições

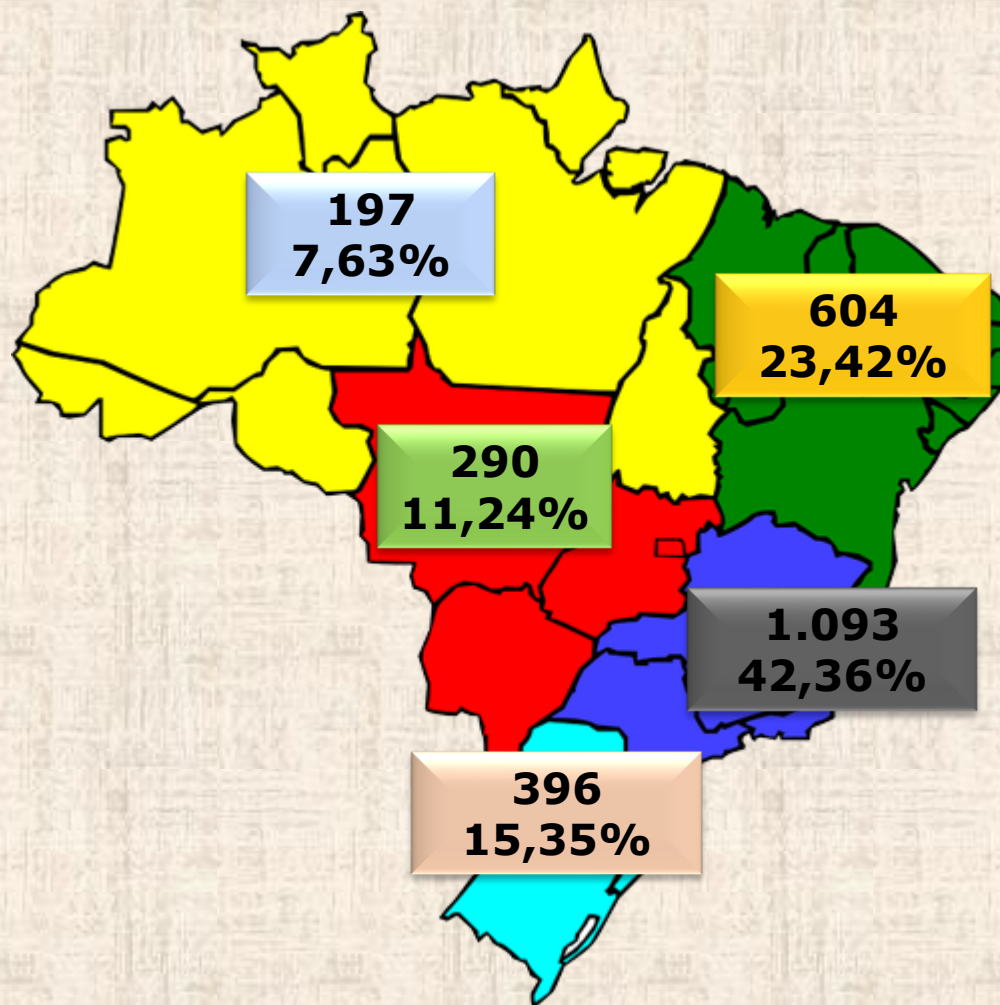


O número de instituições privadas segue, como nos anos anteriores, bem maior que o de públicas, e a organização acadêmica Universidade continua não sendo a preferência das privadas, talvez pela necessidade de ter um percentual obrigatório do corpo docente formado por docentes com títulos de mestrado e doutorado e com regime de trabalho em tempo integral. Além disso, a obrigatoriedade de manter um número significativo de programas stricto sensu também impacta negativamente os custos fixos com pessoal, especialmente por conta da dificuldade que as instituições privadas têm de gerir e rentabilizar esses programas de pesquisa. No entanto, nas outras organizações acadêmicas, as instituições privadas mantêm um domínio quase total.

# Instituições por Região

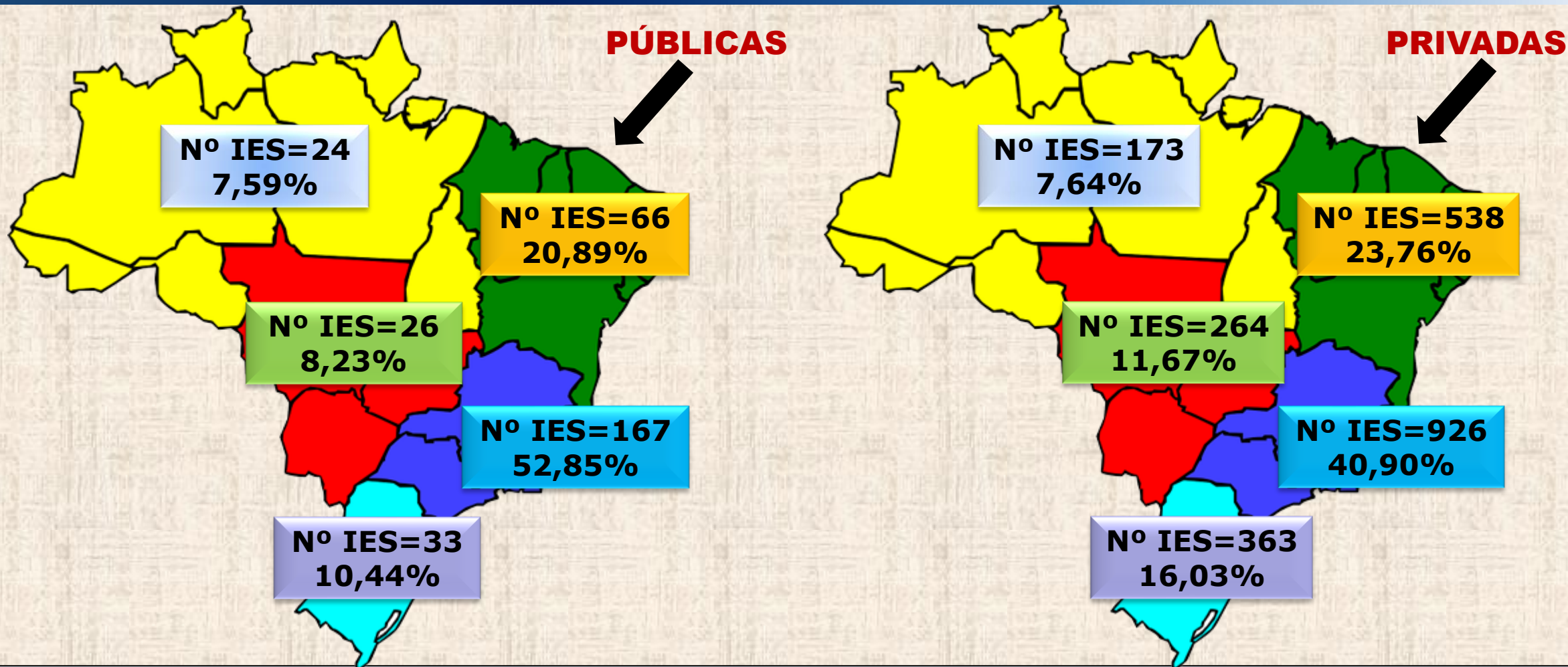
CENSO INEP

**TOTAL = 2.580 IES**



A distribuição de instituições por região segue uma regra que não se modifica há anos, com um evidente contraste de baixa concentração de IES na região Norte e elevado número delas na região Sudeste.

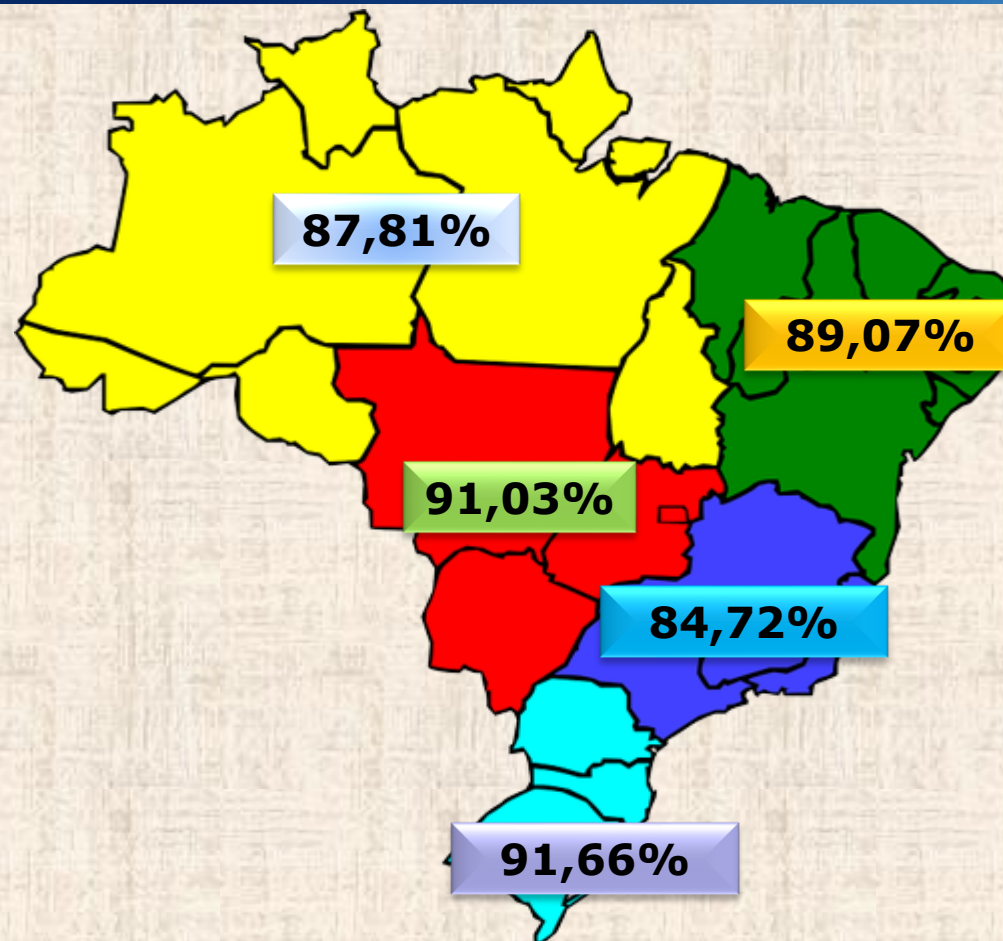
# Instituições Privadas por Região



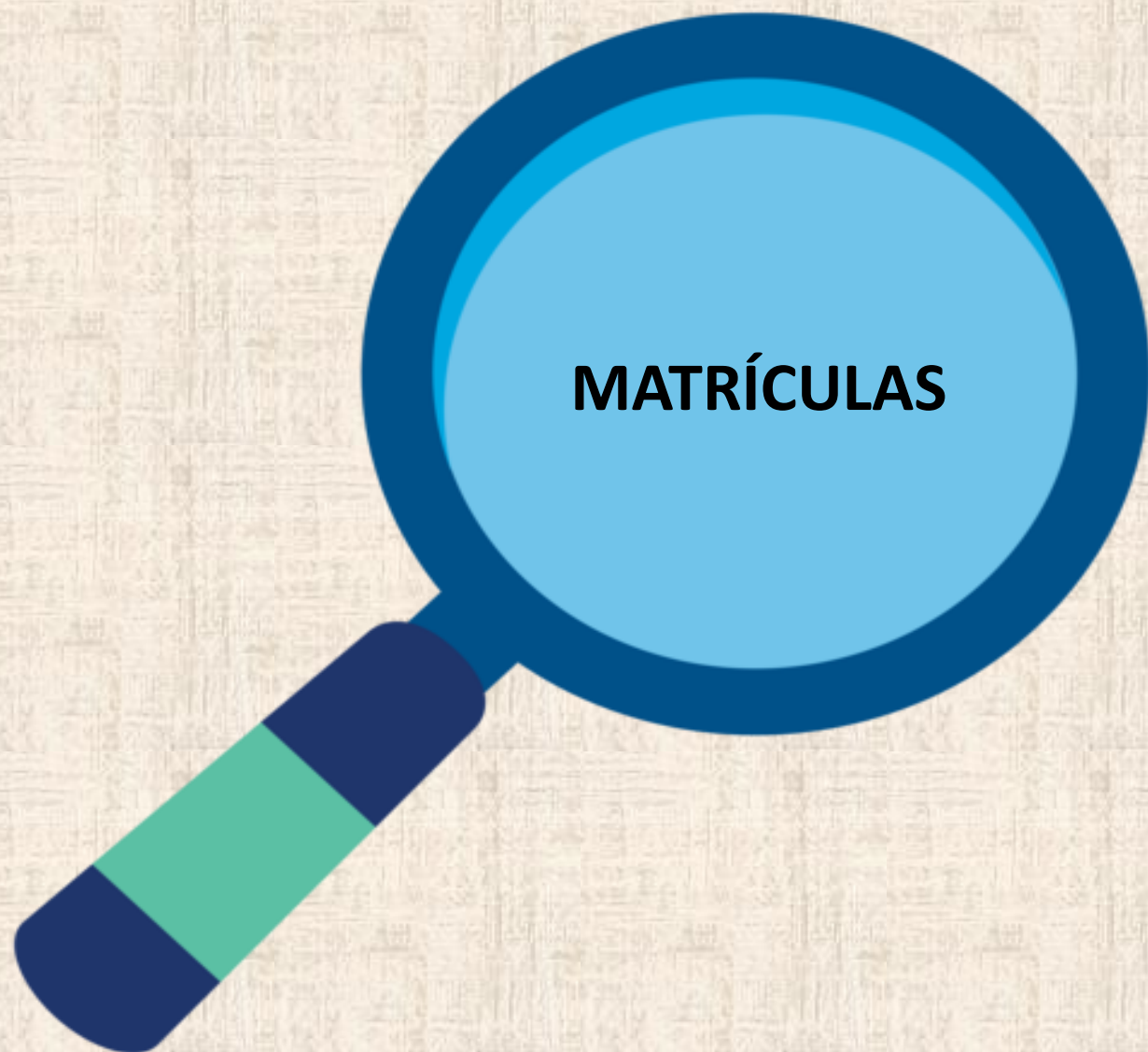
Chama-se a atenção para o fato de que tanto o poder público quanto o setor privado detêm maior concentração de suas IES no Sudeste, região mais rica do país. No que tange ao setor privado, não há qualquer espanto, mas dedicar a maior parte dos recursos públicos para atender a região Sudeste de fato gera críticas, haja vista a necessidade especialmente da região Norte, a menos favorecida economicamente do país e que, justamente por isso, deveria receber um maior percentual de recursos públicos destinados à educação superior.

# Domínio Instituições Privadas (% por Região)

CENSO INEP



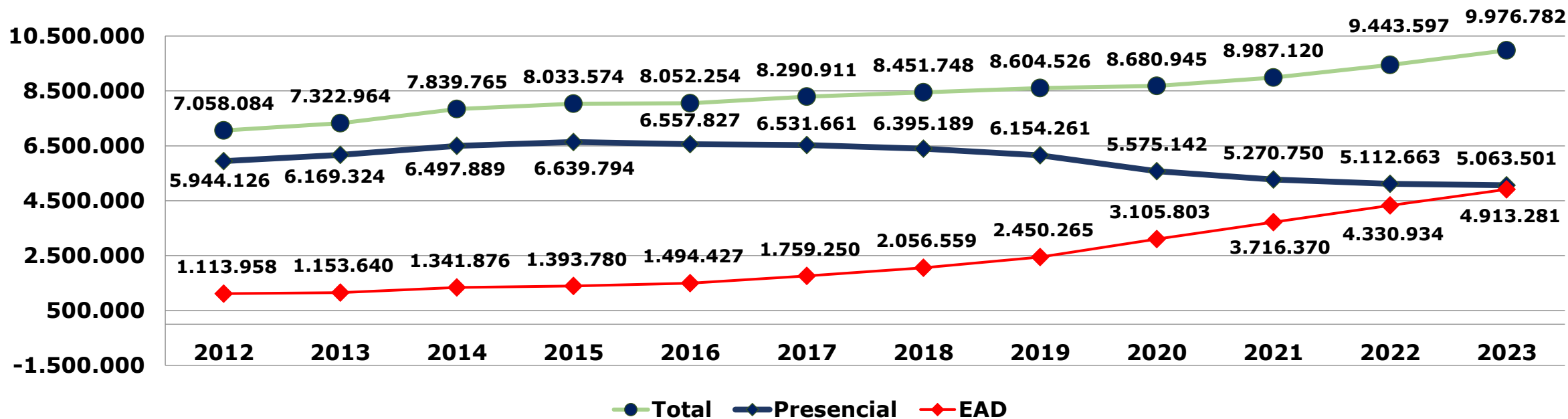
Aqui, vale destacar que a atuação das IES privadas na região Norte é bastante expressiva, região onde apenas **12,19%** das instituições são públicas. Chama a atenção também o fato de uma menor inserção percentual privada ocorrer justamente na região Sudeste, a maior em concentração de matrículas. Na verdade, quando se coloca uma concentração de públicas na região mais rica do país e uma menor concentração na região mais empobrecida, revela-se a aplicação de recursos públicos em descompasso com a necessidade nacional, o que deveria ser analisado com mais acuracidade pelo Governo Federal.



**MATRÍCULAS**



# Evolução de Matriculados Brasil

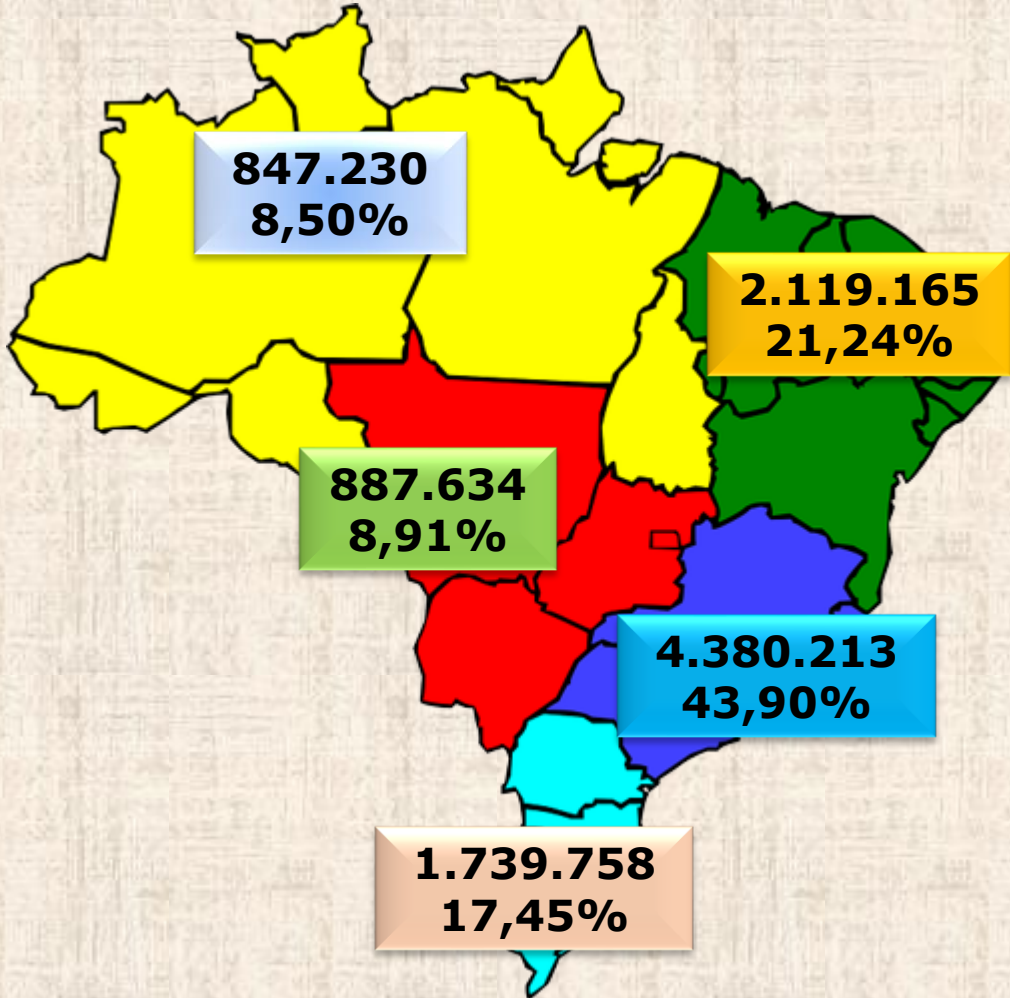


O gráfico mostra que os dados de 2023 mantêm uma trajetória contínua de crescimento para o setor. Nesse sentido, a situação da pandemia do Coronavírus certamente foi decisiva no papel da redução de matriculados do ensino presencial e aumento de matriculados na EAD, uma vez que as IES, pelas circunstâncias, praticamente só prestaram os serviços na modalidade EAD, no período de 2020 a 2021. Os dados de 2023 mostram uma consolidação do crescimento das matrículas em cursos de Educação a Distância (EAD), impulsionada, tanto pela consolidação da cultura dessa modalidade, quanto pelo maior acesso que ela oferece. Isso se deve, em grande parte, aos baixos valores das mensalidades praticados e à flexibilidade proporcionada aos estudantes.

Por outro lado, é importante observar o movimento do Ministério da Educação, que instituiu o CC-Pares - Conselho Consultivo para o Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior, composto por representantes de diversas entidades representativas do Setor e do próprio MEC, com o intuito de estudar mecanismos para alterar os referenciais de qualidade e as normativas para a educação a distância, tudo para cobrar mais qualidade formativa das instituições que operam a modalidade. Está prometido novo referencial de qualidade, novo Decreto e novos instrumentos de avaliação para o final de 2024, início de 2025. A conferir.

# Matrículas Globais por Região

**TOTAL = 9.976.782**

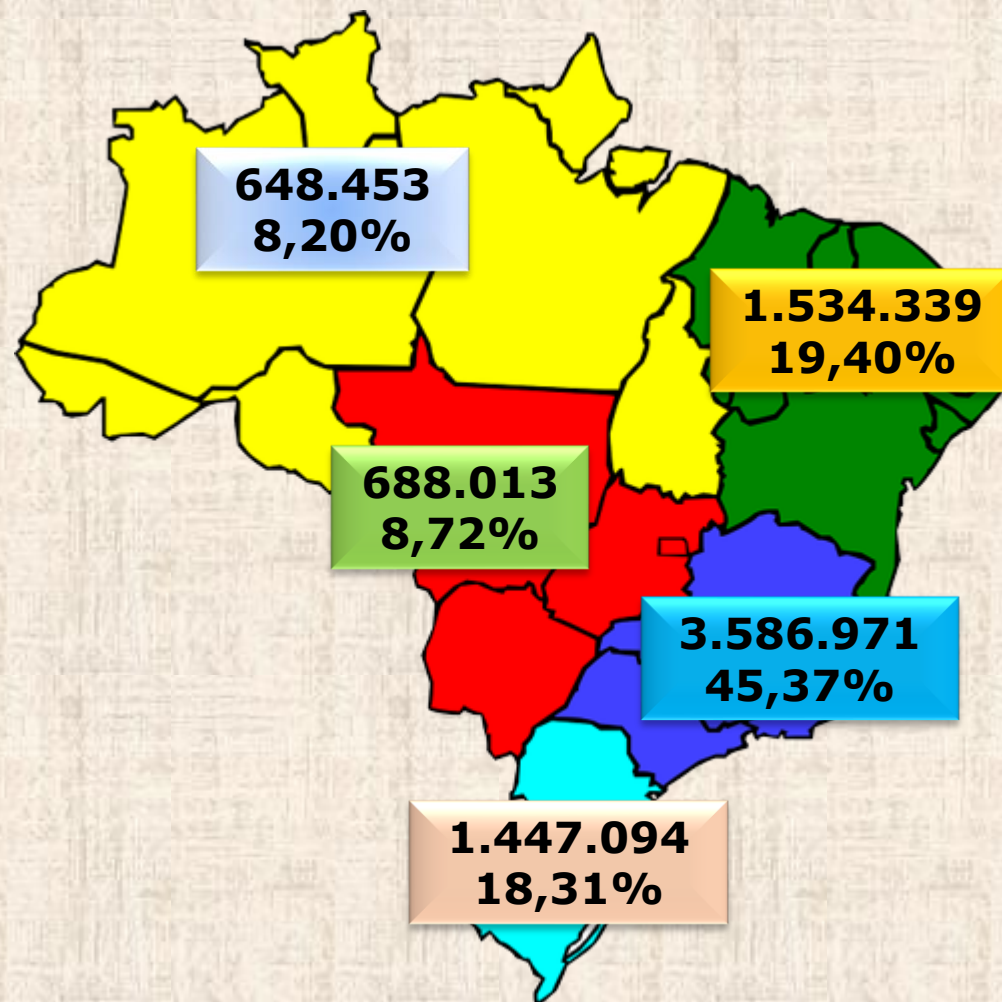


**Matrículas no Exterior = 2.782**

# Matrículas Globais Privadas por Região

CENSO INEP

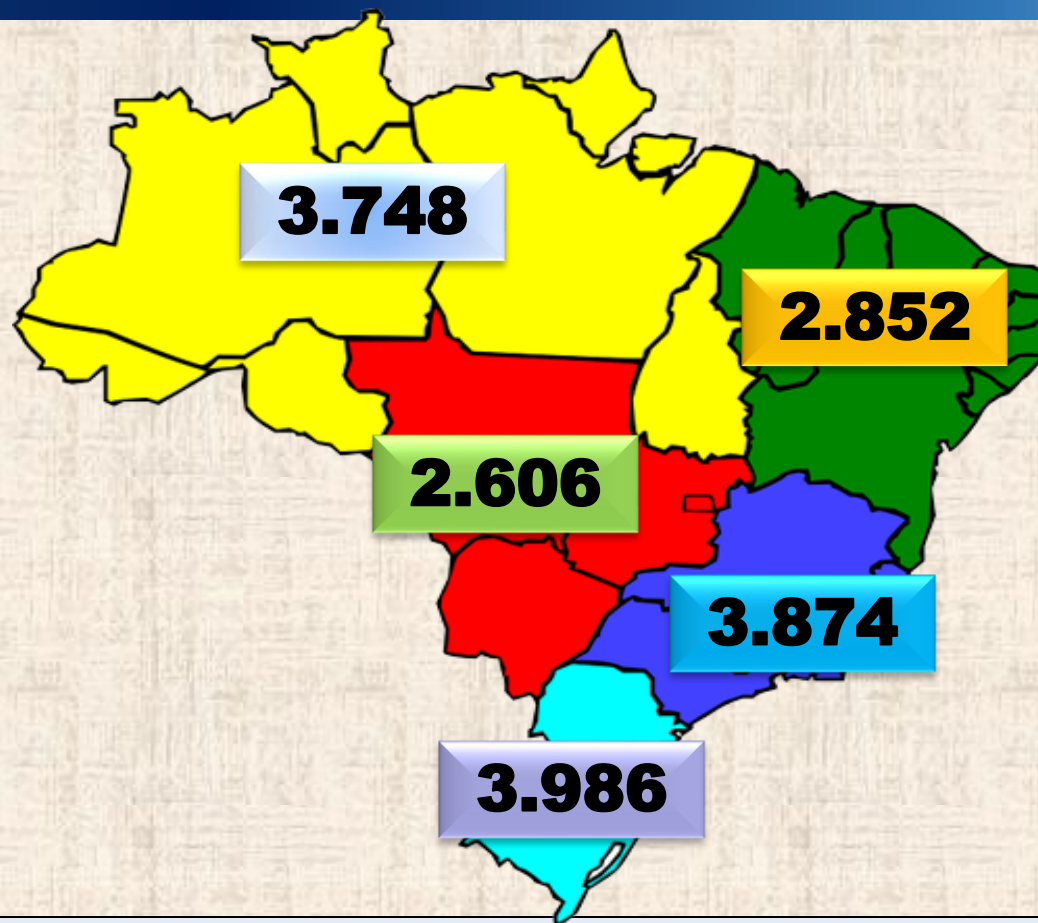
**TOTAL = 7.907.652**



**Matrículas no Exterior = 2.782**

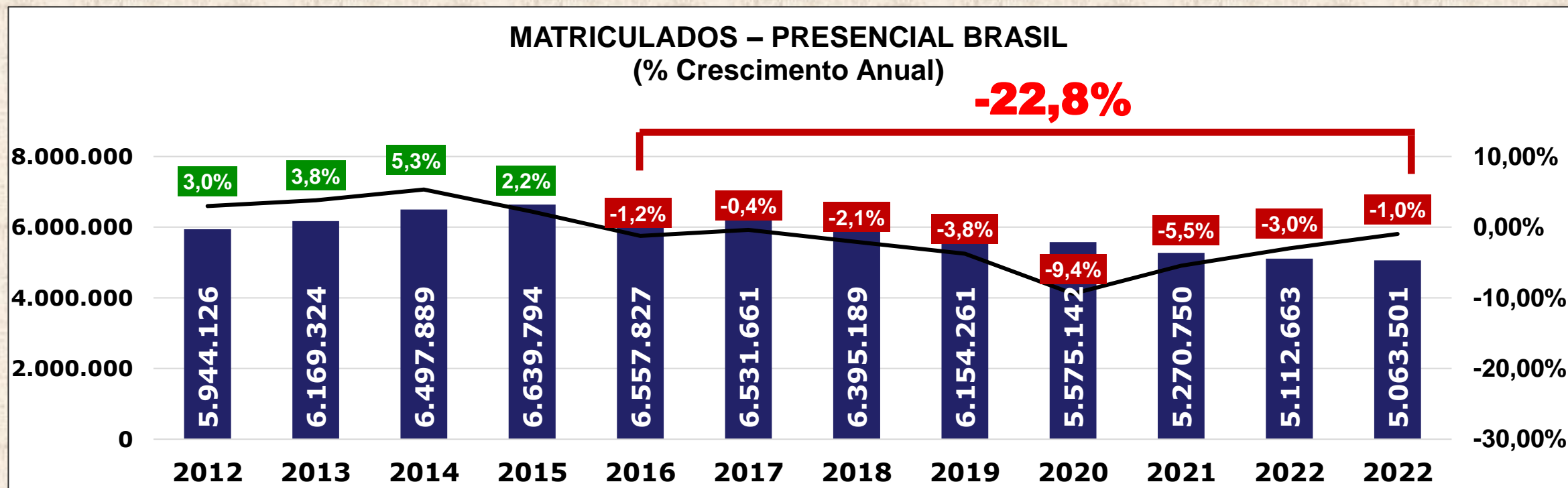
# Relação Matrículas Privada / IES por Região

CENSO INEP



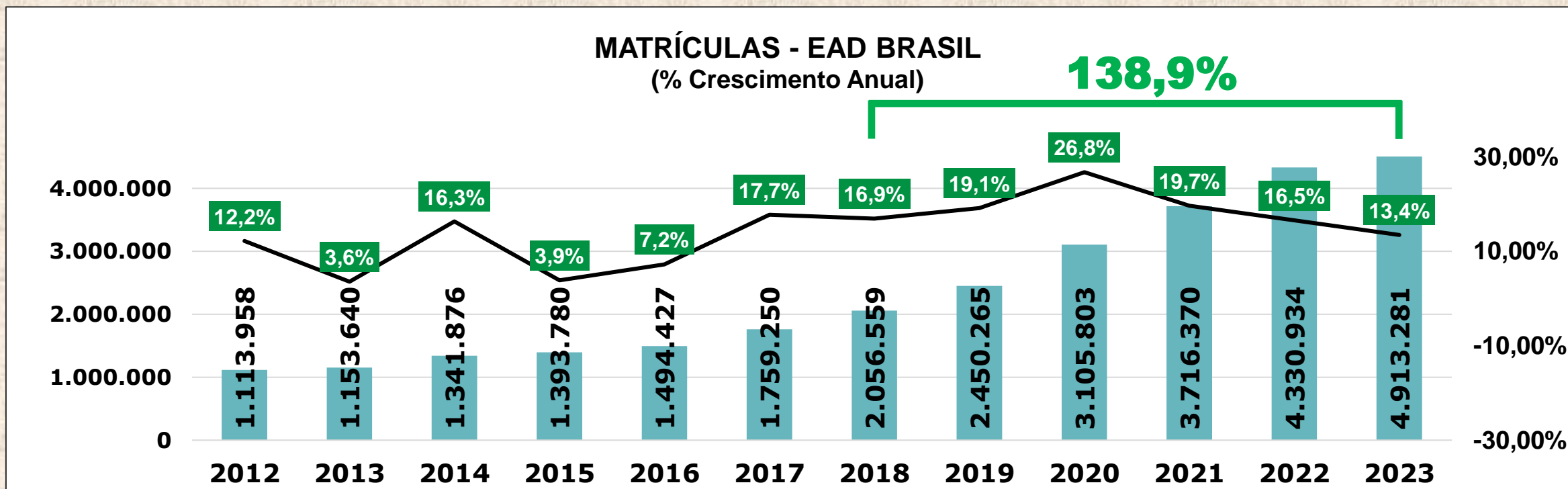
Destaca-se a relação muito positiva da região Norte, indicando que ainda há potencial de crescimento nessa região. No entanto, é importante ressaltar que, em 2023, a melhor relação de crescimento ocorreu, mais uma vez, pois já havia acontecido em 2022, na região Sul, consolidando-se como a mais atraente em termos de ofertas educacionais. Vale lembrar que esses números incluem matrículas em EAD, e o Sul abriga a sede de grandes instituições que são importantes ofertantes de cursos a distância no país. Como o Censo ainda vem se modelando à distribuição de alunos EAD por polos de apoio presenciais, pode ser que muitas matrículas EAD estejam sendo consideradas nas sedes das instituições de oferta EAD e não nos polos.

# Matrículas Ensino Presencial Brasil



As matrículas no ensino presencial apresentaram uma queda pelo oitavo ano consecutivo. Em 2023, essa diminuição foi de aproximadamente 1% em relação ao ano anterior. Já é possível afirmar que, para reverter a queda nas matrículas, será fundamental aumentar os recursos destinados ao financiamento público da modalidade presencial. Essa situação torna-se ainda mais evidente quando observa-se que o início da queda nas matrículas remonta a 2015, o que coincide com o declínio do FIES. Além disso, duas outras situações podem contribuir para o aumento das matrículas presenciais. A primeira, uma ação regulatória nos cursos EAD, que interfira na oferta e possa levar à migração de parte das matrículas para a modalidade presencial. A segunda, a precariedade da oferta da EAD, que se manifesta em polos de apoio presenciais sem a devida estrutura e na falta de realização de práticas e estágios presenciais, pode chegar ao ponto de forçar uma migração natural de matriculados EAD para a oferta presencial.

# Matrículas EAD Brasil

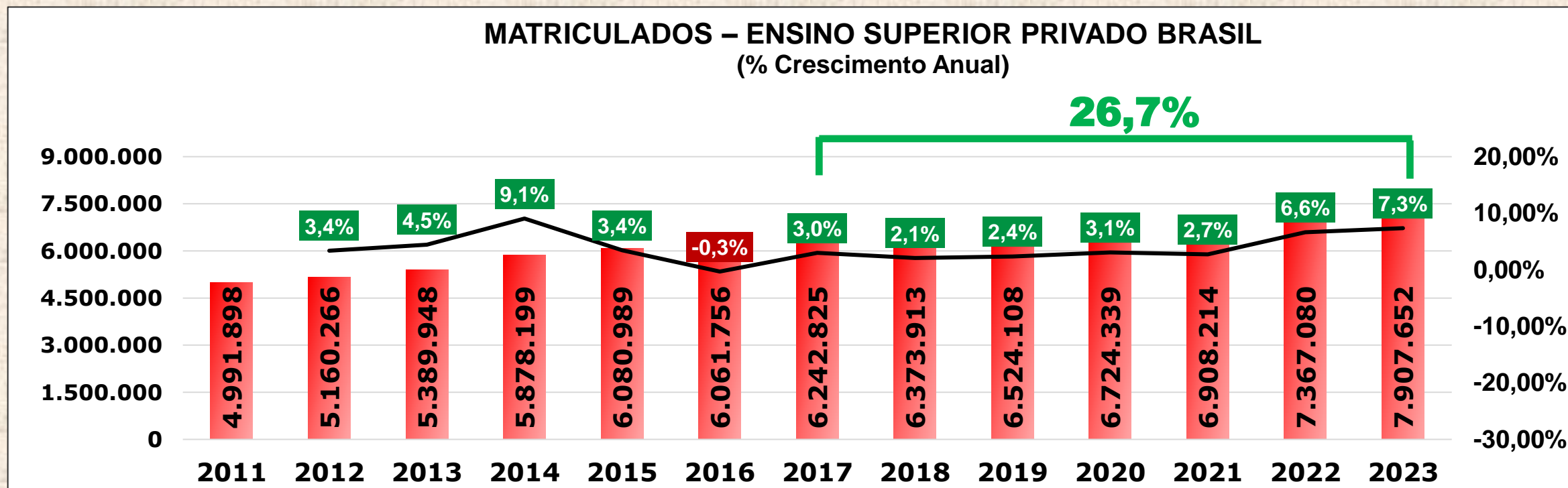


Na contramão do ensino presencial, a EAD bate recorde de matrículas, com um aumento aproximado, em 2023, de 13% em relação ao ano de 2022. O mercado observa com entusiasmo um forte crescimento na modalidade de EAD. É fato que a “diminuição das barreiras de entrada” para modalidade e “retirada das avaliações externas in loco do Inep nos polos de apoio presenciais”, decorrentes dos Decretos 9.235 e 9.057, ambos de 2017, desempenharam e continuam desempenhando um papel determinante nesse crescimento do volume de matrículas, que se intensificou a partir de 2018, primeiro ano de vigência desses normativos mencionados.

Sem deixar de considerar os anos pandêmicos de 2020 e 2021, os quais levaram todos os matriculados da educação superior à experimentação do ensino a distância pelo fato de a modalidade presencial praticamente ser inexistente nesse período.

# Matrículas Setor Privado

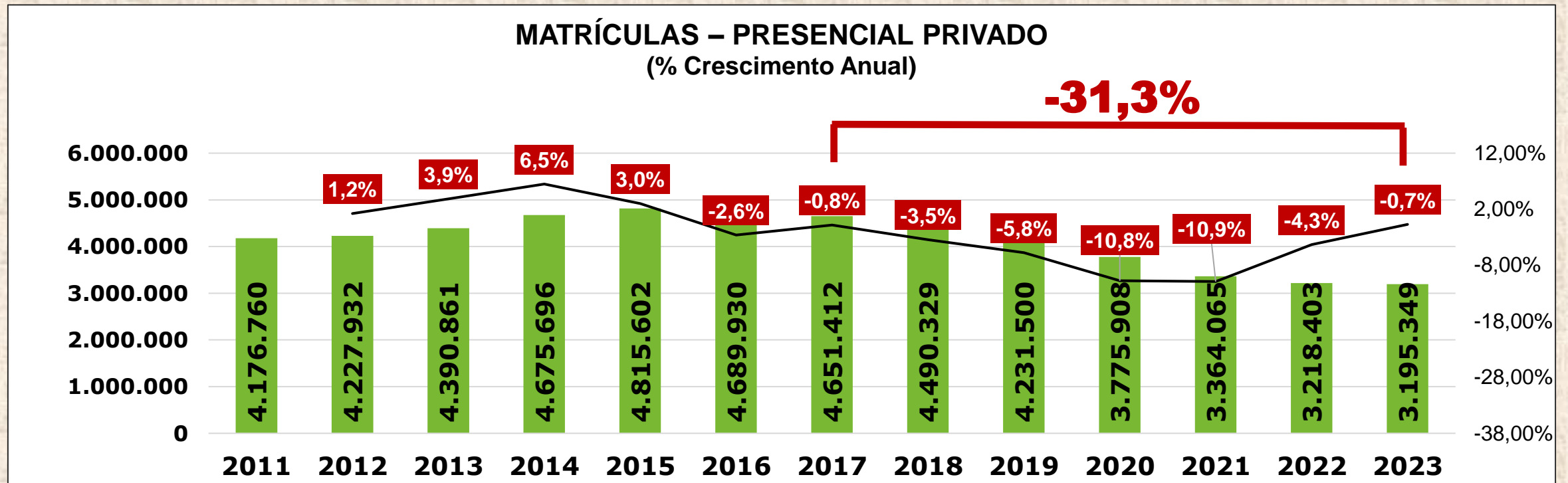
CENSO INEP



Pelo sétimo ano consecutivo, o setor privado apresentou crescimento no número de matrículas, sendo 2023 o ano com maior aumento em relação ao ano anterior, a despeito de toda a crise econômica gerada pela pandemia e da continuidade do quase inexistente financiamento público para os estudantes. O principal fator que impulsionou esse crescimento a partir de 2017 foi, sem dúvida, a forte expansão da EAD que, em virtude de seus baixos tickets, conseguiu atingir de maneira significativa o mercado endereçável reprimido.

# Matrículas Presencial Privado

CENSO INEP

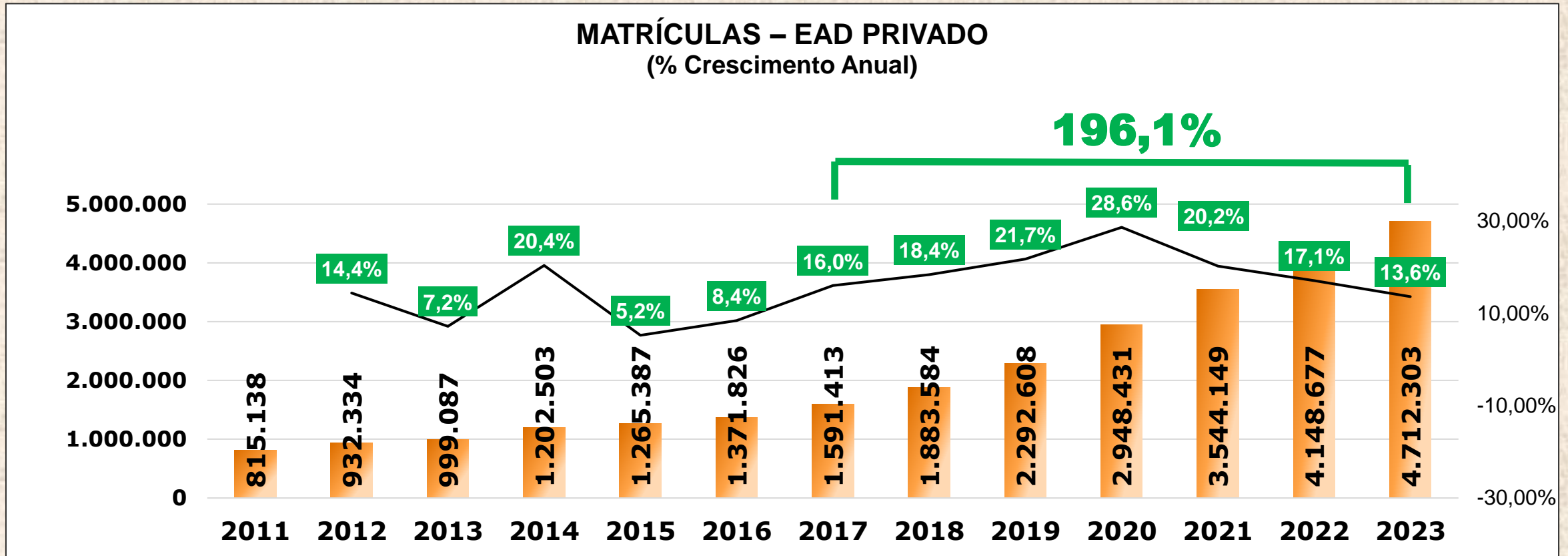


As matrículas na modalidade presencial no setor privado continuam em queda, embora em 2023 tenha-se observado a menor desaceleração desde 2017, a retração registrada entre 2017 e 2022 já alcança **31,3%**. Vale destacar que as instituições privadas são detentoras de aproximadamente **63%** do total de matriculados na modalidade presencial no país.



# Matrículas EAD Privado

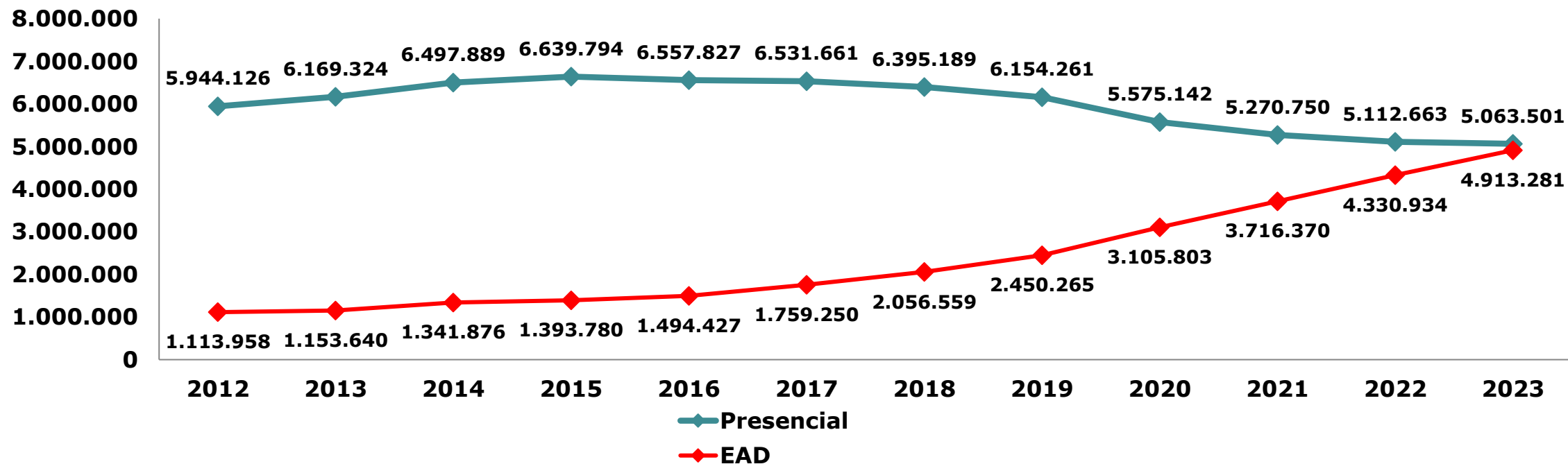
CENSO INEP



As matrículas na modalidade a distância no setor privado, assim como no Brasil, continuam crescendo de forma acelerada, com aumentos anuais que, entre 2017 e 2022, totalizaram **196,1%**. Negativamente, apenas o fato desse crescimento percentual registrado entre 2022 e 2023 ter sido o menor desde 2017. Ressalta-se que o Setor Privado detém **95,9%** das matrículas da modalidade no país.

# Matrículas (“Boca do Jacaré”)

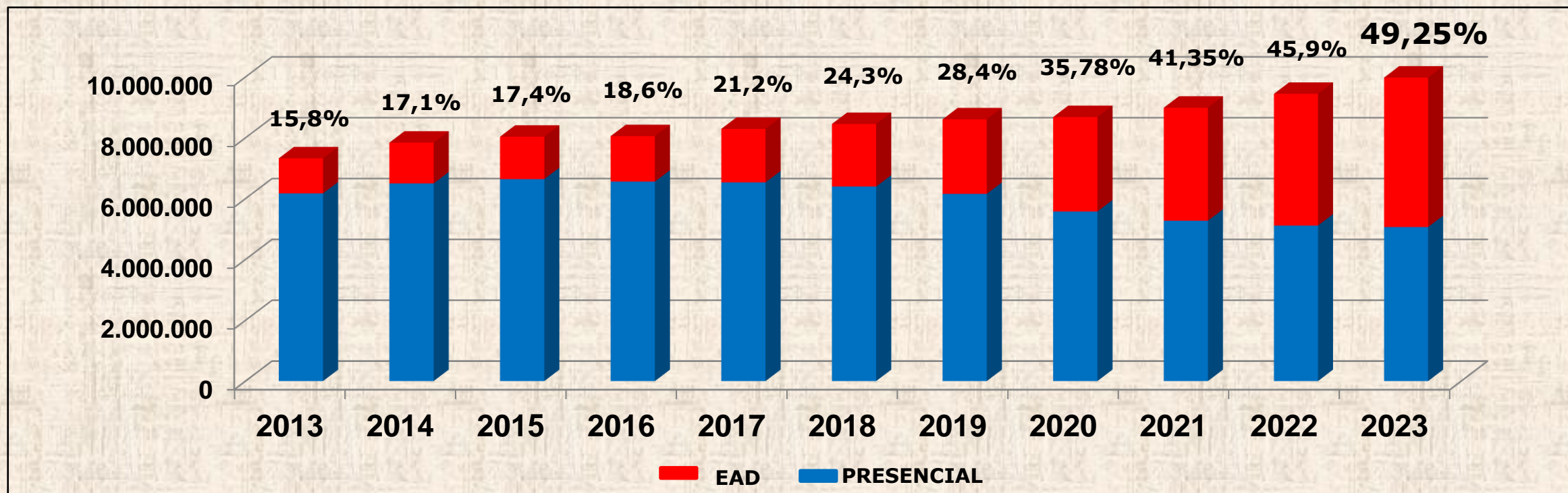
CENSO INEP



A chamada “boca do jacaré”, que é a aproximação entre matriculados EAD e Presencial, nunca esteve tão fechada, o que faz com que o mercado tenha um olhar cada vez mais atento à modalidade EAD, observando seus desafios e possibilidades, ainda mais com a sinalização do MEC em endurecer a regulação sobre a modalidade. O que mais preocupa, é o fato de que essa mudança de perfil dos matriculados vem impactando sobremaneira o tamanho econômico do mercado de educação superior no Brasil, tornando-o cada vez menor, o que exige um maior poder de gestão das IES, no sentido de acompanhar essa diminuição, tomando medidas para que seus resultados operacionais não continuem despencando com essa retração.

# Matrículas (Participação EAD)

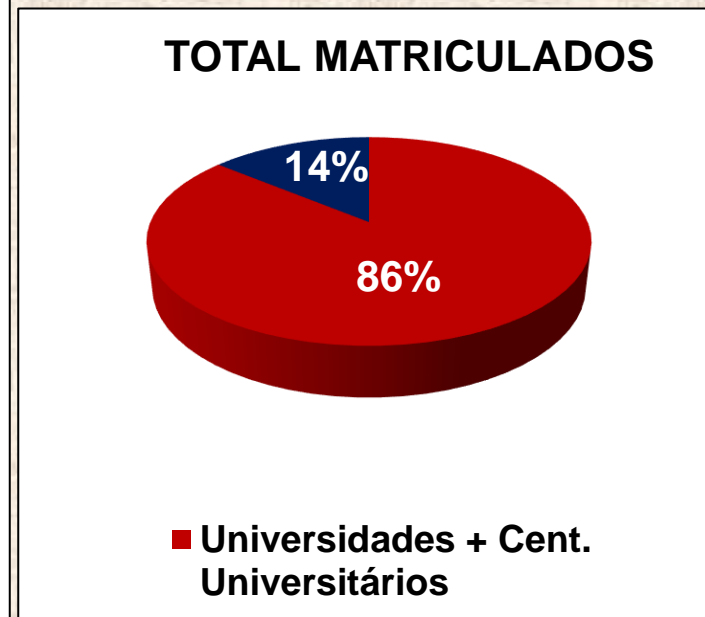
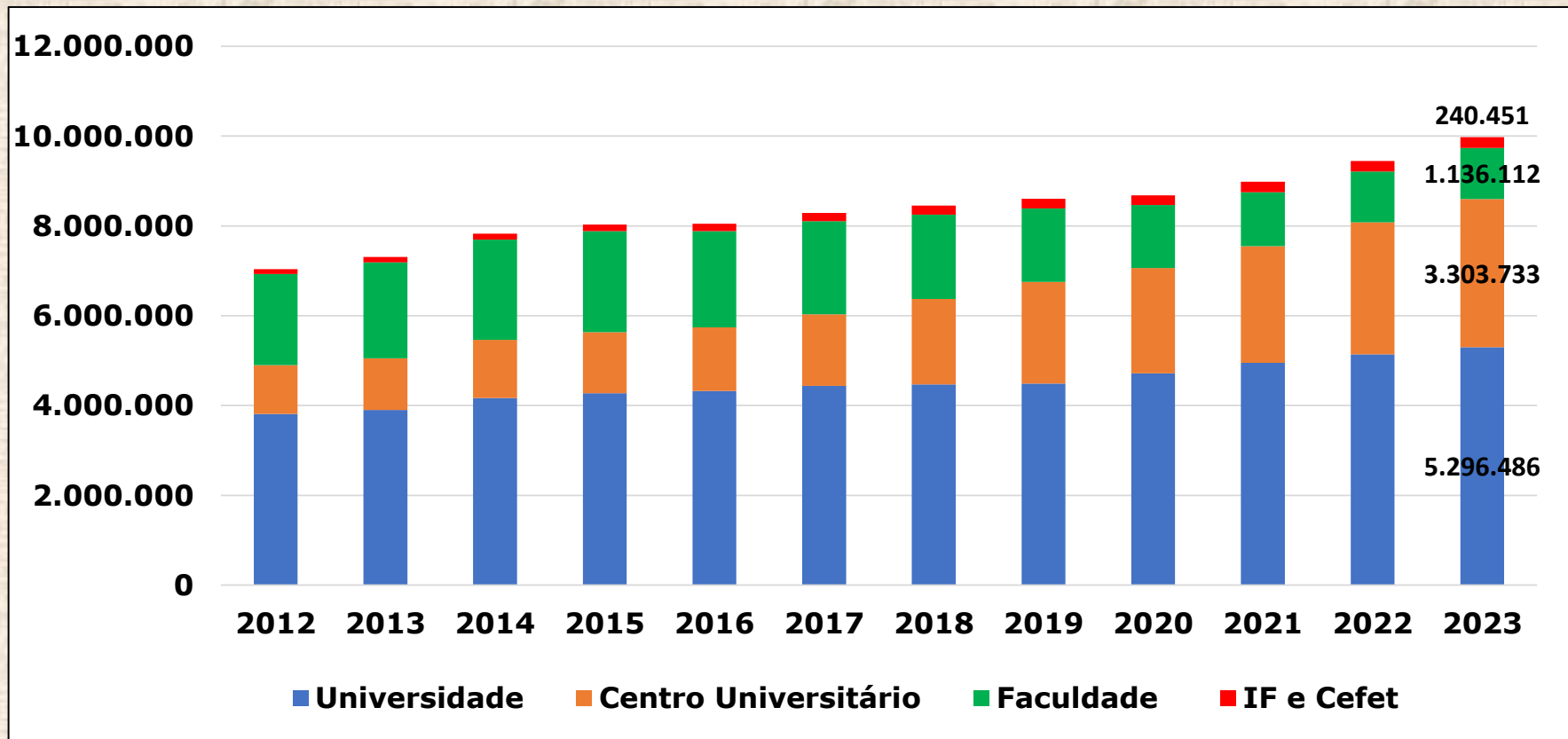
CENSO INEP



O gráfico mostra a participação percentual da EAD no total de matrículas. É a maior já registrada historicamente, **49,25%**. O mercado continua aguardando, ainda, a possibilidade de liberação da oferta de Direito, Odontologia e Psicologia, na modalidade a distância, o que, se ocorrer, pode alavancar definitivamente esse percentual.

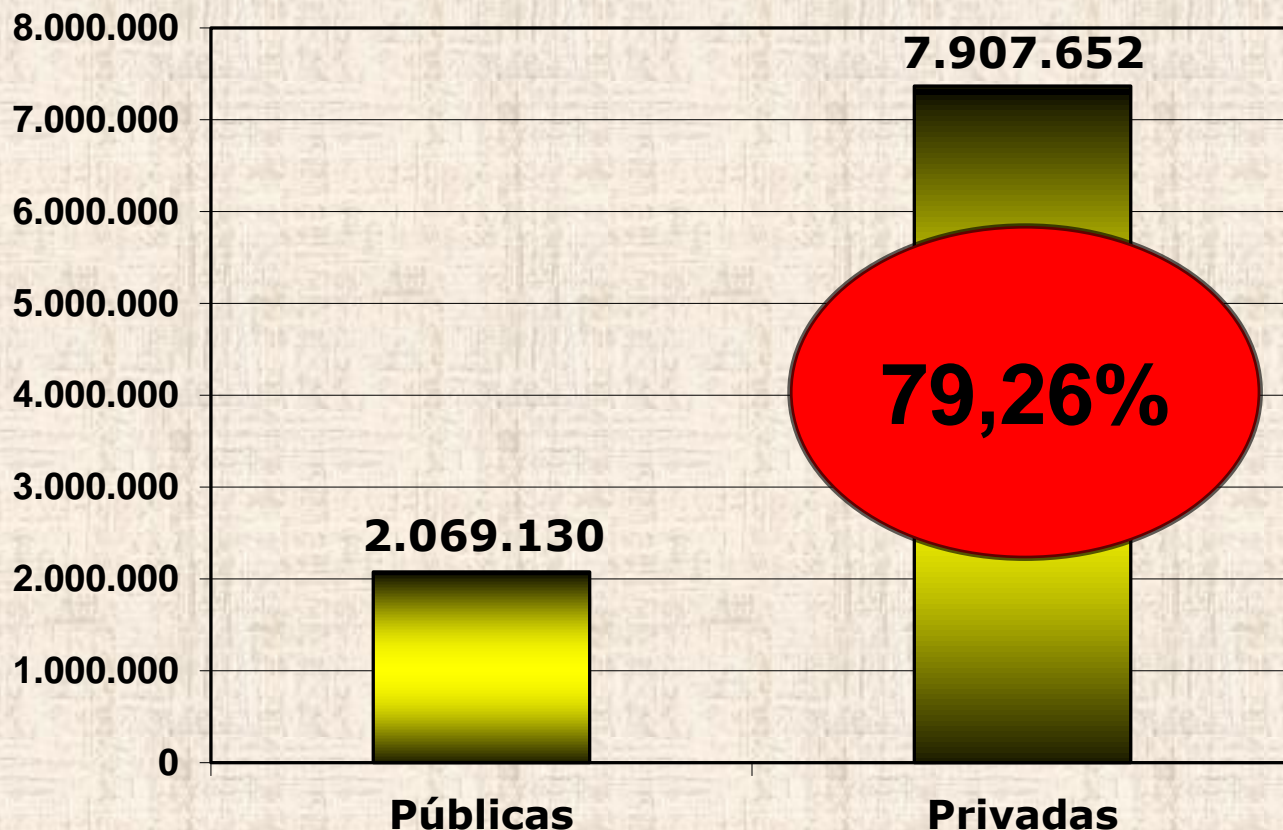
# Matrículas por Organização Acadêmica

CENSO INEP



A confiança dos alunos permanece maior nas instituições de organização acadêmica mais reconhecida, como Universidades e Centros Universitários, que, embora representem apenas **23%** do total de IES, concentram **86%** das matrículas. Por outro lado, a grande quantidade de instituições nacionais (incluindo faculdades, IFs e Cefets), que compõe **77%** do total de IES brasileiras, disputa apenas **14%** das matrículas.

# Matrículas Setor Privado



**98% das Matrículas de Gestão de Recursos Humanos**

**96% das Matrículas de Biomedicina**

**92% das Matrículas de Enfermagem**

**91% das Matrículas de Psicologia**

**87% das Matrículas de Direito**

**86% das Matrículas de Administração**

**79,26% dos 45.959 DOS CURSOS OFERTADOS NO BRASIL**

A esmagadora maioria dos alunos continua matriculada em instituições privadas, evidenciando a importância absoluta do Setor. Quanto ao número de matriculados, destacam-se grandes cursos, como Educação Física, Enfermagem, Direito e Administração, em que quase a totalidade das matrículas está no Setor Privado.

# 10 Maiores Cursos EAD (Matrículas)

CENSO INEP

CURSO		2023	2022	CRESCIMENTO
PEDAGOGIA	↑	689.663	650.164	6%
ADMINISTRAÇÃO	↑	426.813	393.329	9%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	↑	237.419	188.363	26%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	↑	210.640	201.229	5%
EDUCAÇÃO FÍSICA	↑	204.730	171.756	19%
GESTÃO DE RH	↑	199.317	185.124	8%
ENFERMAGEM	↑	193.235	173.579	11%
LOGÍSTICA	↑	121.238	107.522	13%
SERVIÇO SOCIAL	↓	101.122	101.512	-0,4%
MARKETING	↑	94.541	84.681	12%

# 10 Maiores Cursos EAD (Matrículas)

Nove dos dez maiores cursos em matrículas EAD de 2023 apresentaram crescimento em relação a 2022. Destaque significativo para a oferta de Sistema de Informação, que registrou um crescimento de **26%** em comparação ao ano anterior e já havia mostrado um aumento expressivo de **44%** no número de matriculados entre 2021 e 2022, reforçando sua posição como um dos cursos mais procurados na modalidade a distância. Fato a se destacar é que Sistema de Informação também é o curso que mais cresceu percentualmente em número de matrículas na modalidade presencial, mostrando ser forte, atualmente, em ambas modalidades de oferta.

Importante pontuar, por outro lado, que os 10 maiores cursos em número de matriculados EAD de 2023 são os mesmos 10 de 2022, não tendo aparecido nenhum curso novo nesse ambiente dos maiores, sendo que Pedagogia, Contábeis, Educação Física e Logística registraram crescimento percentual maior entre 2022 e 2023 do que tinham registrado entre 2021 e 2022.

A conferir o quanto a mudança regulatória prometida para a modalidade EAD deve impactar essa rota de crescimento para os próximos anos.

# 10 Maiores Cursos Presenciais (Matrículas)

CENSO INEP

CURSO		2023	2022	CRESCIMENTO
DIREITO	↓	658.530	671.672	-2,0%
PSICOLOGIA	↑	343.261	312.077	10,0%
ENFERMAGEM	↓	279.326	284.389	-1,8%
MEDICINA	↑	266.507	245.501	8,6%
ADMINISTRAÇÃO	↓	228.209	245.460	-7,0%
PEDAGOGIA	↓	162.813	171.700	-5,2%
ODONTOLOGIA	↑	162.306	156.633	3,6%
MEDICINA VETERINÁRIA	↑	149.470	139.288	7,3%
FISIOTERAPIA	↓	143.847	147.399	-2,4%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	↑	141.191	120.487	17,2%



# 10 Maiores Cursos Presenciais (Matrículas)

Entre os dez maiores cursos presenciais em matrículas de 2023, cinco deles tiveram crescimento em relação a 2022: Psicologia, Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária e Sistema de Informação.

Destaque absoluto para o crescimento de Sistema de Informação, que obteve o maior crescimento de todos (**17,2%**) focando ainda o fato de que, em 2022, o curso sequer constava entre os 10 maiores em matrículas presenciais.

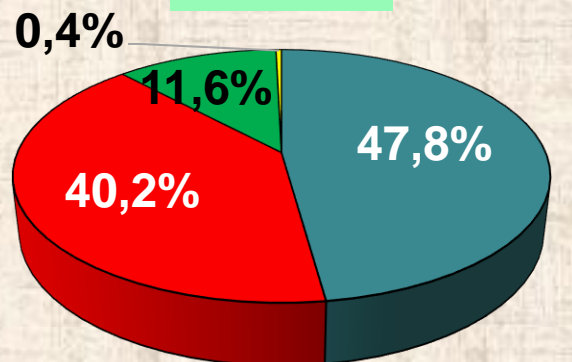
O resultado, no geral, manteve uma tendência já identificada em 2022 de cursos que, mesmo tendo a oferta na EAD, apresentam crescimento no presencial. Em 2022 havia sido apenas Medicina Veterinária e, em 2023, além de Veterinária, também o curso de Sistema de Informação.

Psicologia, Odontologia, Medicina e Direito são os únicos cursos que ainda não têm possibilidade de oferta na modalidade a distância, o que pode ter justificado a manutenção de crescimento de três desses cursos entre 2022 e 2023. No entanto, o curso de Direito, apesar de ser oferecido exclusivamente na modalidade presencial, apresentou, mais uma vez, queda percentual de matrículas nesse período, permanecendo como a maior decepção da modalidade. Enfermagem, por sua vez, que vinha mantendo crescimento na modalidade presencial, a despeito de sua oferta na modalidade a distância, em 2023, perdeu força e registrou queda no número de matriculados presencial.

# Matrículas por Faixa Etária Brasil

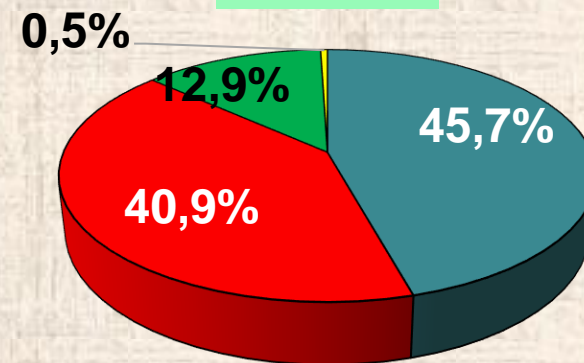
CENSO INEP

**2020**



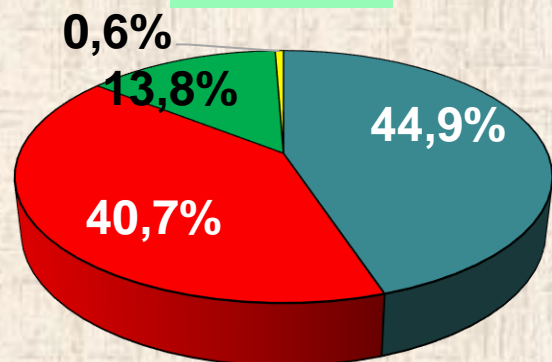
■ 18-24 ■ 25-39 ■ 40-59 ■ 60+

**2021**



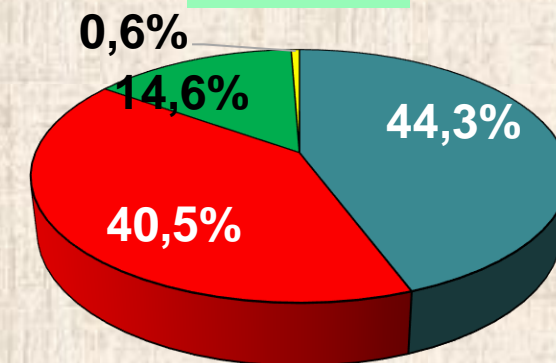
■ 18-24 ■ 25-39 ■ 40-59 ■ 60+

**2022**



■ 18-24 ■ 25-39 ■ 40-59 ■ 60+

**2023**



■ 18-24 ■ 25-39 ■ 40-59 ■ 60+

# Matrículas por Faixa Etária Brasil

É evidente o crescimento de matriculados na faixa etária entre 40 a 59 anos. Nos últimos 4 anos, foi a única faixa etária com incremento de 3 pontos percentuais, o que é bastante significativo, especialmente considerando que a faixa etária dos 18 aos 24 anos, foco maior da atenção, perdeu mais de 3 pontos percentuais no mesmo período, comprometendo a meta de taxa líquida do Plano Nacional de Educação (PNE).

O impacto do envelhecimento dos matriculados é ainda mais acentuado nas instituições privadas.

A pergunta que precisa ser respondida pelas IES brasileiras é: as instituições estão adaptando suas condições de oferta para um público cada vez mais envelhecido, que, certamente, possui anseios e necessidades distintas em relação aos mais jovens?

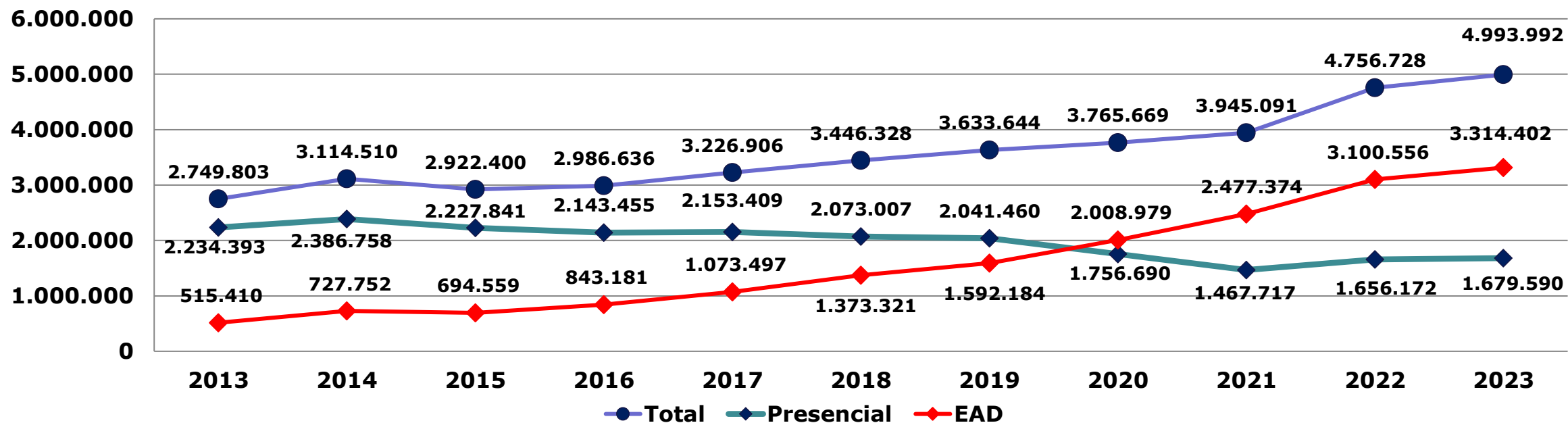
É importante ressaltar que os dados do IBGE têm mostrado, ano após ano, um envelhecimento da população em ambos os sexos. Além disso, os preços médios baixos da EAD estão atraindo alunos de um mercado reprimido, ou seja, aqueles de idade mais avançada. Isso reforça a necessidade de uma mudança nas características da oferta, uma vez que não há indicadores que sugiram uma alteração nessa tendência de envelhecimento dos matriculados nos próximos anos.



**MATRICULADOS  
X  
INGRESSANTES**

# Evolução Ingressantes Brasil

CENSO INEP



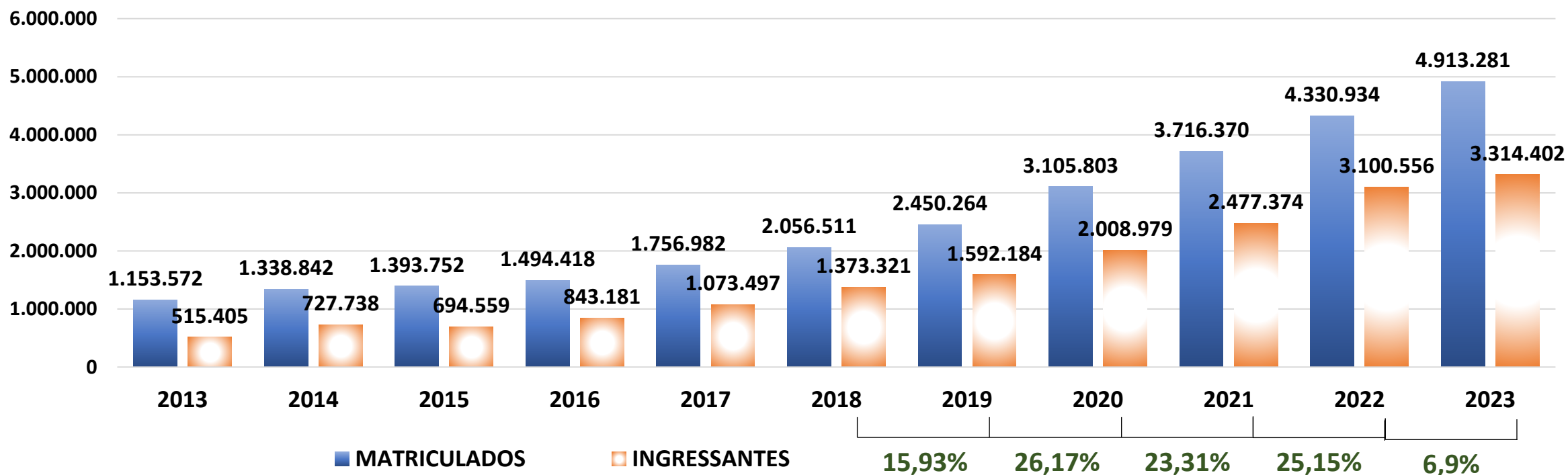
Em 2023, percebe-se uma ampliação do volume de ingressantes EAD em comparação com os ingressantes do presencial. É positivo, por outro lado, o sinal de recuperação que a modalidade presencial apresentou pelo segundo ano consecutivo, invertendo uma curva de decréscimo que vinha se mantendo desde 2017.

Outro fato a se destacar é que o número total de ingressantes no Brasil, apesar de todas as dificuldades econômicas, continua aumentando num volume bastante expressivo. Contudo, o lado negativo dessa mudança no perfil dos ingressantes, predominantemente de estudantes EAD, é sua contribuição para a diminuição do tamanho econômico do mercado de educação superior no país, especialmente em função da alteração nos tickets médios.

# Evolução de Matriculados e Ingressantes EAD

CENSO INEP

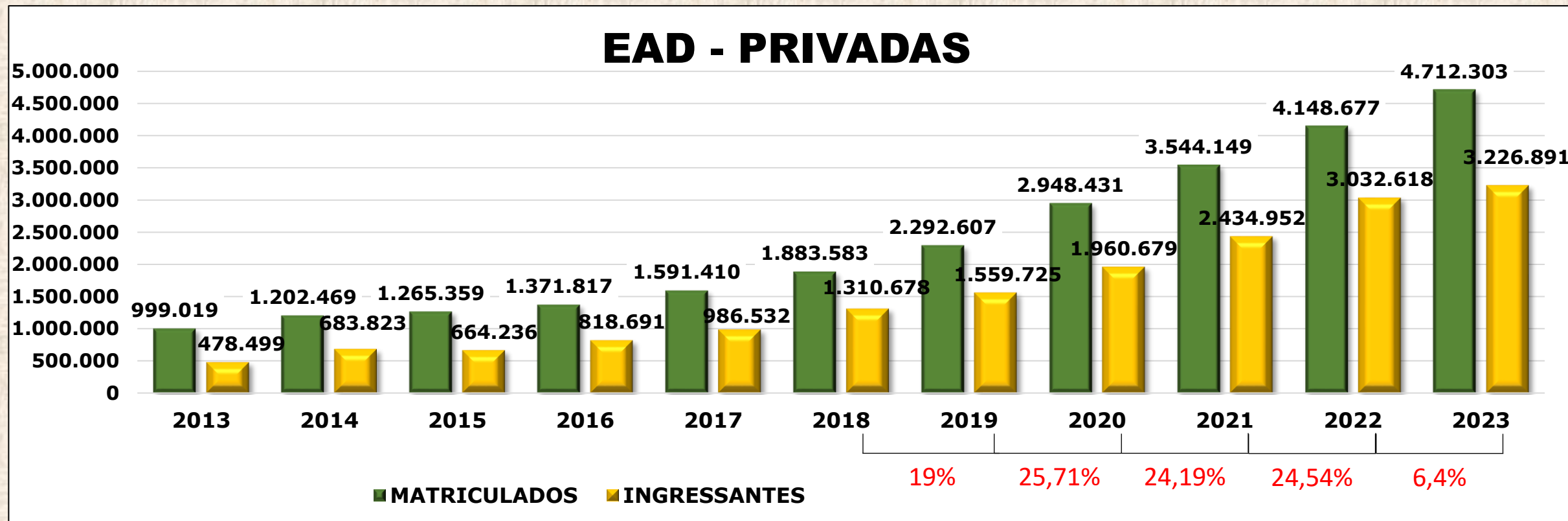
## EAD - BRASIL



Ano após ano, os ingressantes EAD reforçam seu delta de crescimento, sendo o obtido entre 2019 e 2020, em termos percentuais, o mais expressivo até o momento. Já o crescimento entre 2022 e 2023 é o menor dos últimos 5 anos. Importante acompanhar as mudanças prometidas para tornar mais rígida a regulação sobre a modalidade, pois isso pode impactar nessa rota de crescimento dos ingressantes do ensino a distância. Não se pode deixar de observar, pela simples análise visual do gráfico, que, mesmo com o impulsionamento dos ingressantes, o volume de matriculados continua sendo muito corroído pela evasão.

# Evolução de Matriculados e Ingressantes EAD

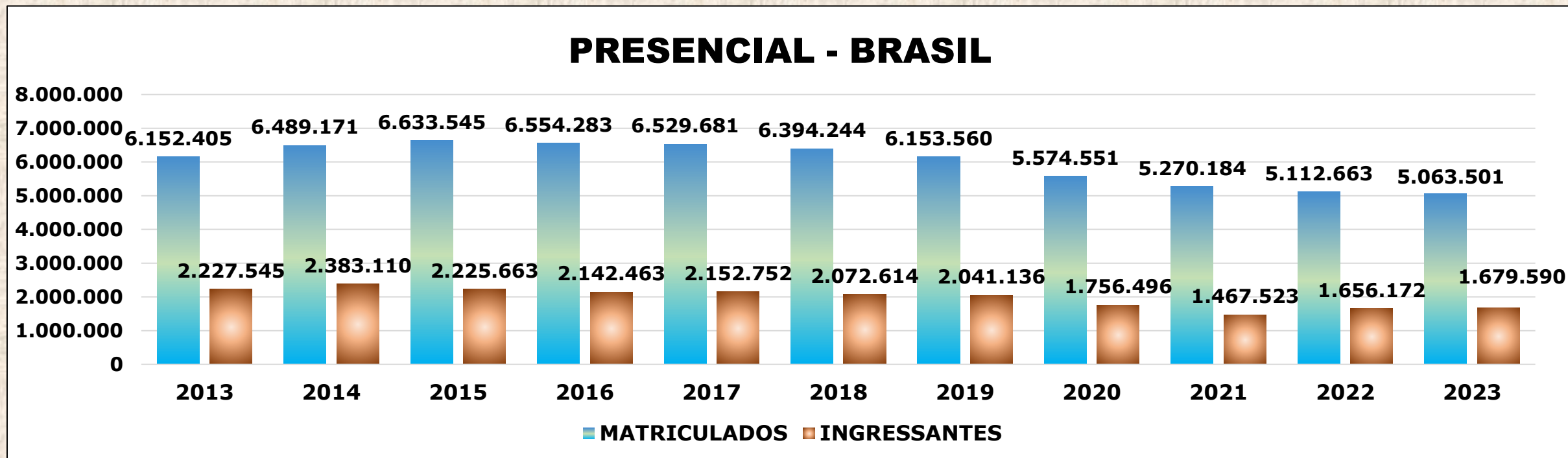
CENSO INEP



No caso das Privadas, segue-se a mesma lógica do crescimento nacional de ingressantes EAD, ficando claro, já visualmente pelo gráfico, que o impacto da evasão no número de matriculados é maior ainda do que o verificado no gráfico nacional.

# Evolução de Matriculados e Ingressantes Presenciais

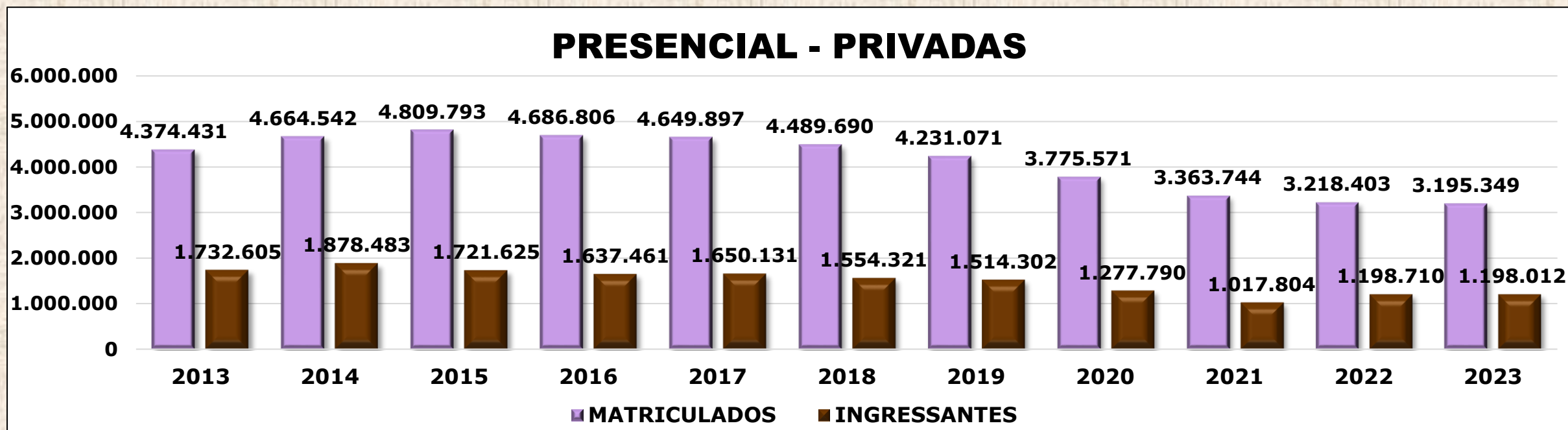
CENSO INEP



Em 2023 o número de ingressantes na modalidade presencial voltou a crescer, dando continuidade a reversão de uma tendência de queda, que se estabeleceu desde a entrada em vigor dos Decretos 9235 e 9057, em 2017. Certamente, os problema de qualidade na oferta EAD são os grandes responsáveis, nesse momento, por essa recuperação. **Continua o alerta, para que as IES revisitem suas instalações e verifiquem se estão em condições adequadas para passarem por um incremento de alunos presenciais.**



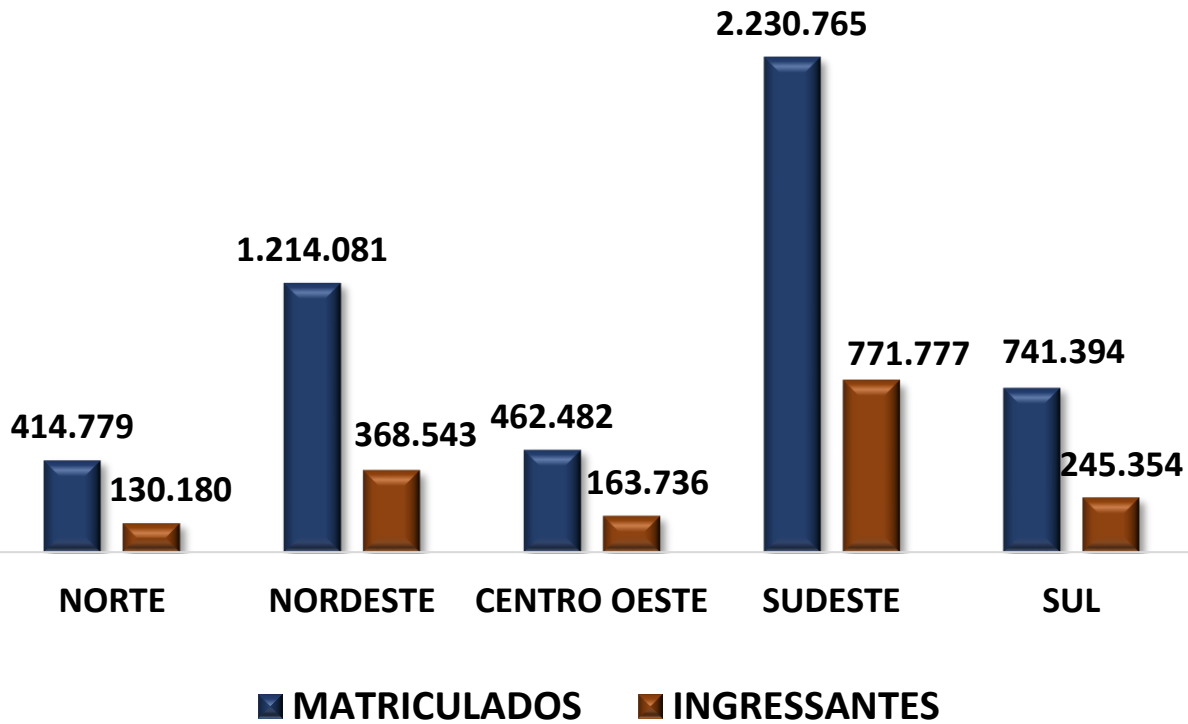
# Evolução de Matriculados e Ingressantes Presenciais



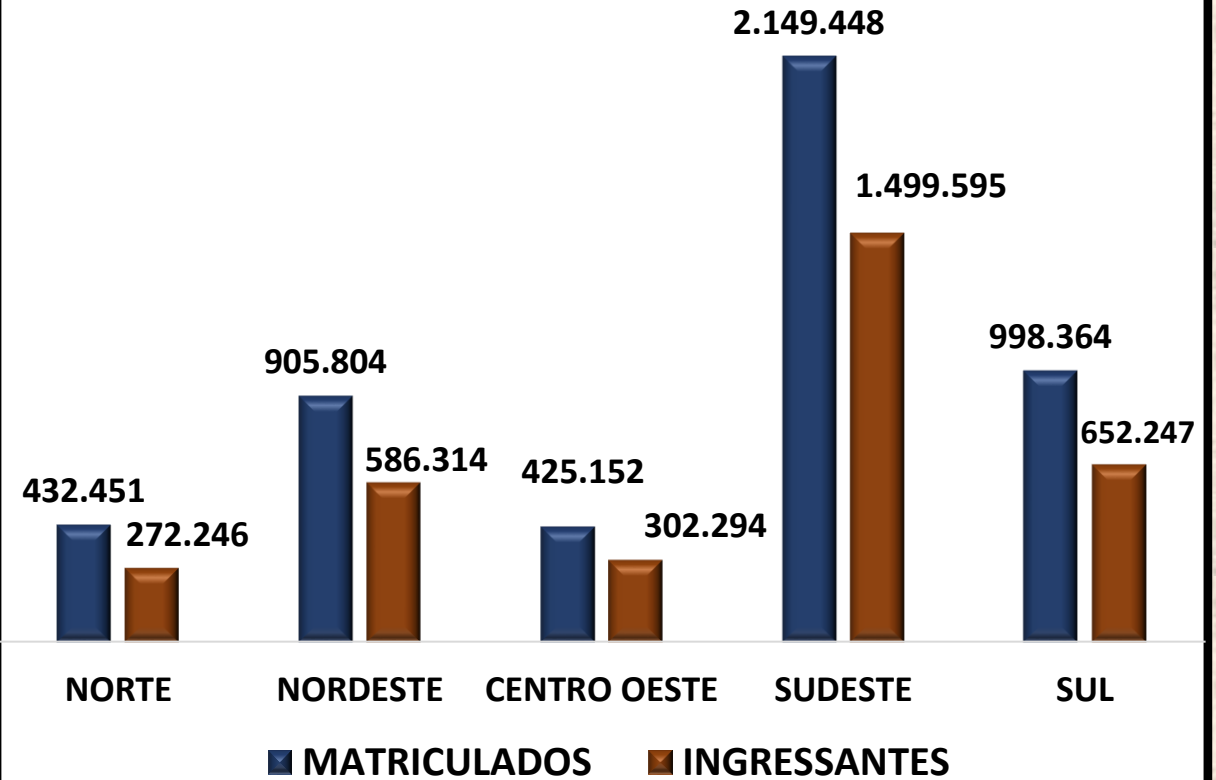
A curva de desenvolvimento segue o mesmo ritmo dos números presenciais nacionais, mantendo estável a recuperação no número de ingressantes. Caso haja, de fato, um endurecimento na regulação da modalidade a distância, anunciada pelo MEC, os próximos anos podem assistir um reestabelecimento do volume de alunos da modalidade presencial, o que alteraria, mais uma vez, a dinâmica das ofertas, criando novos desafios ao Setor.

# Matriculados e Ingressantes por Região

## PRESENCIAL



## EAD





**EVASÃO**

# Análise da Evasão da EAD

CENSO INEP

ANO	MATRICULADOS	INGRESSANTES	CONCLUINTES	MATRICULADOS ESPERADOS	QUANTIDADE DOS ESPERADOS QUE SE MATRICULARAM	EVAÇÃO EM NÚMERO DE ALUNOS	% DE EVAÇÃO MÉDIA POR VALOR AGREGADO
				(Matriculados Ano Anterior - Concluintes Ano Anterior)	(Matriculados do Ano - Ingressantes do Ano)		
2014	1.341.842	727.738	189.792	992.500	614.104	378.396	38,13%
2015	1.393.752	694.559	233.723	1.152.050	699.193	452.857	39,31%
2016	1.494.418	843.181	230.718	1.160.029	651.237	508.792	43,86%
2017	1.756.982	1.073.497	252.735	1.263.700	683.485	580.215	45,91%
2018	2.056.511	1.372.161	273.921	1.504.247	684.350	819.897	54,51%
2019	2.450.264	1.592.184	316.040	1.782.590	858.080	924.510	51,86%
2020	3.105.803	2.008.979	400.393	2.134.224	1.096.824	1.037.400	48,61%
2021	3.716.370	2.447.374	485.141	2.705.410	1.268.996	1.436.414	53,09%
2022	4.330.934	3.100.556	483.834	3.231.229	1.230.378	2.000.851	61,92%
2023	4.913.281	3.314.402	591.284	3.847.100	1.598.879	2.248.221	58,44%

O cálculo utilizou-se da metodologia de evasão média por valor agregado, defendida por (Silva Filho, R.L.L et al. A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, v.37, n. 132, p.641-659, 2007).

# Análise da Evasão do Presencial

ANO	MATRICULADOS	INGRESSANTES	CONCLUINTES	MATRICULADOS ESPERADOS	QUANTIDADE DOS ESPERADOS QUE SE MATRICULARAM	EVASÃO EM NÚMERO DE ALUNOS	% DE EVASÃO MÉDIA POR VALOR AGREGADO
				(Matriculados Ano Anterior - Concluintes Ano Anterior)	(Matriculados do Ano - Ingressantes do Ano)		
2014	6.486.171	2.383.110	840.728	5.318.691	4.103.061	1.215.630	22,86%
2015	6.633.545	2.225.663	918.735	5.645.443	4.407.882	1.237.561	21,92%
2016	6.554.283	2.142.463	940.242	5.714.810	4.411.820	1.302.990	22,80%
2017	6.529.681	2.152.752	948.410	5.614.041	4.376.929	1.237.112	22,04%
2018	6.394.244	2.072.614	990.857	5.581.271	4.321.630	1.259.641	22,57%
2019	6.153.560	2.041.136	934.199	5.403.387	4.112.424	1.290.963	23,89%
2020	5.574.551	1.756.496	878.362	5.219.361	3.818.055	1.401.306	26,85%
2021	5.270.184	1.467.523	842.184	4.696.189	3.802.661	893.528	19,03%
2022	5.113.663	1.656.172	803.801	4.428.000	3.457.491	970.509	21,92%
2023	5.063.501	1.679.590	783.505	4.309.862	3.383.911	925.951	21,48%

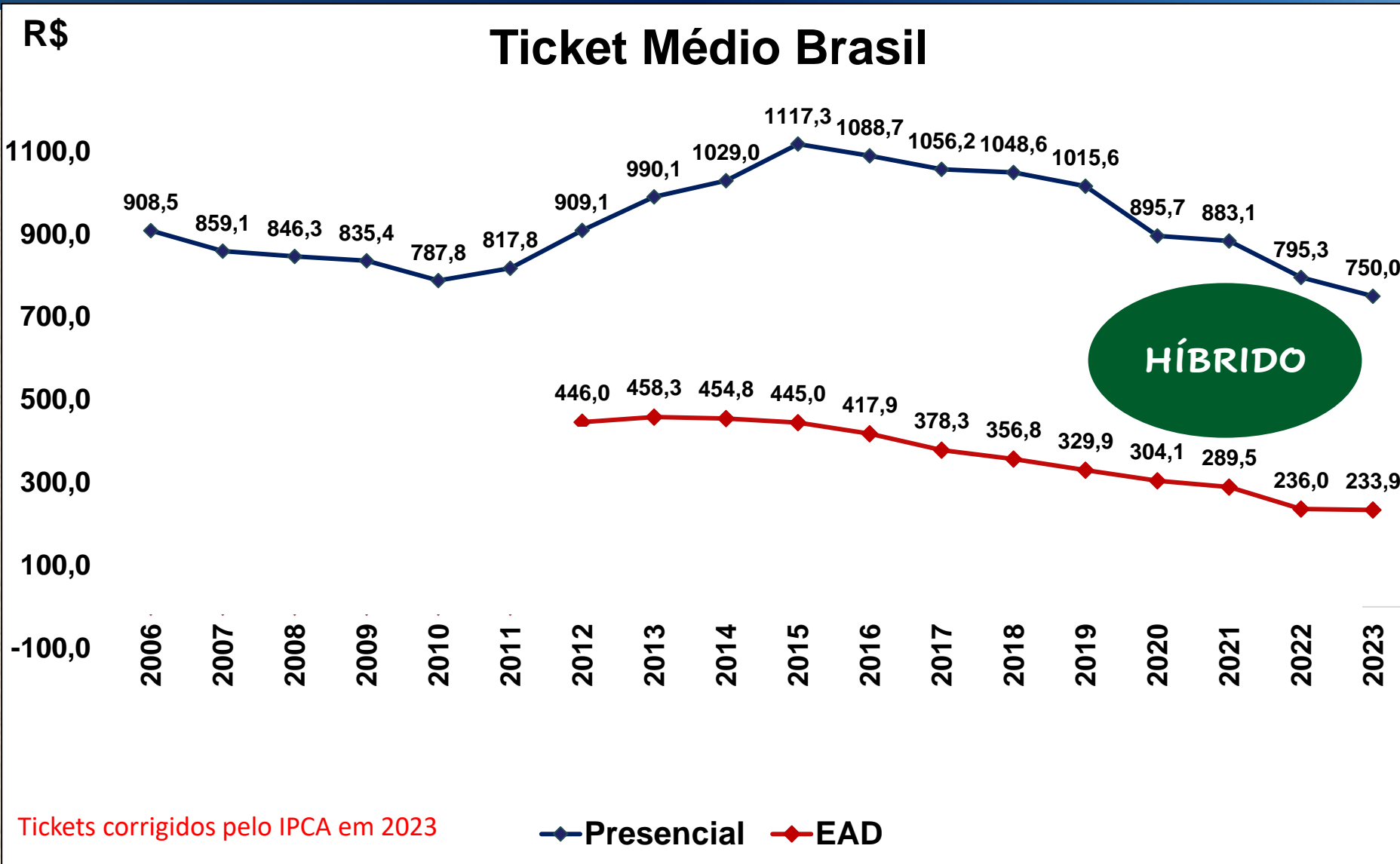
Utilizando-se a mesma metodologia de evasão média por valor agregado, ao analisar a evasão histórica do ensino presencial, nota-se que ela ocorre em patamares bem inferiores aos da EAD. Observando apenas o ano de 2023, a evasão da educação a distância foi 37% maior que a do ensino presencial.

É gritante a necessidade de se tomar medidas para se conter a evasão na educação a distância. Perdendo quase 60% dos alunos (e esse número está mais concentrado no primeiro ano do curso) e praticando os pífios tickets médios que vêm sendo praticados, as IES terão performance econômica cada vez pior, na medida em que o crescimento constante da modalidade EAD agrava, em muito, essa situação. Medidas como as de atendimento ao aluno mais direcionadas, especialmente para aqueles de mais idade, que costumam ter menos aproximação com as novas tecnologias, além do mapeamento das razões dessa enorme evasão, são imperiosas, para viabilizar as ofertas e trazer mais conforto aos negócios.



**TAMANHO DO  
MERCADO**

# Tickets Médios



## Variação Ticket Médio EAD

ANO	TICKET MÉDIO (R\$)	Δ %
2015	445,00	--
2016	417,90	- 6,1%
2017	378,30	- 9,5%
2018	356,80	- 5,7%
2019	329,90	- 7,5%
2020	304,10	- 7,8%
2021	289,50	- 4,8%
2022	236,00	-18,5%
2023	233,90	-0,89%

**Perda de 47% entre 2015 e 2023**



Tanto o ticket médio do presencial quanto o da EAD estão em queda. O do presencial, desde 2015, em virtude da derrocada do FIES, ao passo que o da modalidade a distância vem caindo desde que se iniciou o acompanhamento da série histórica.

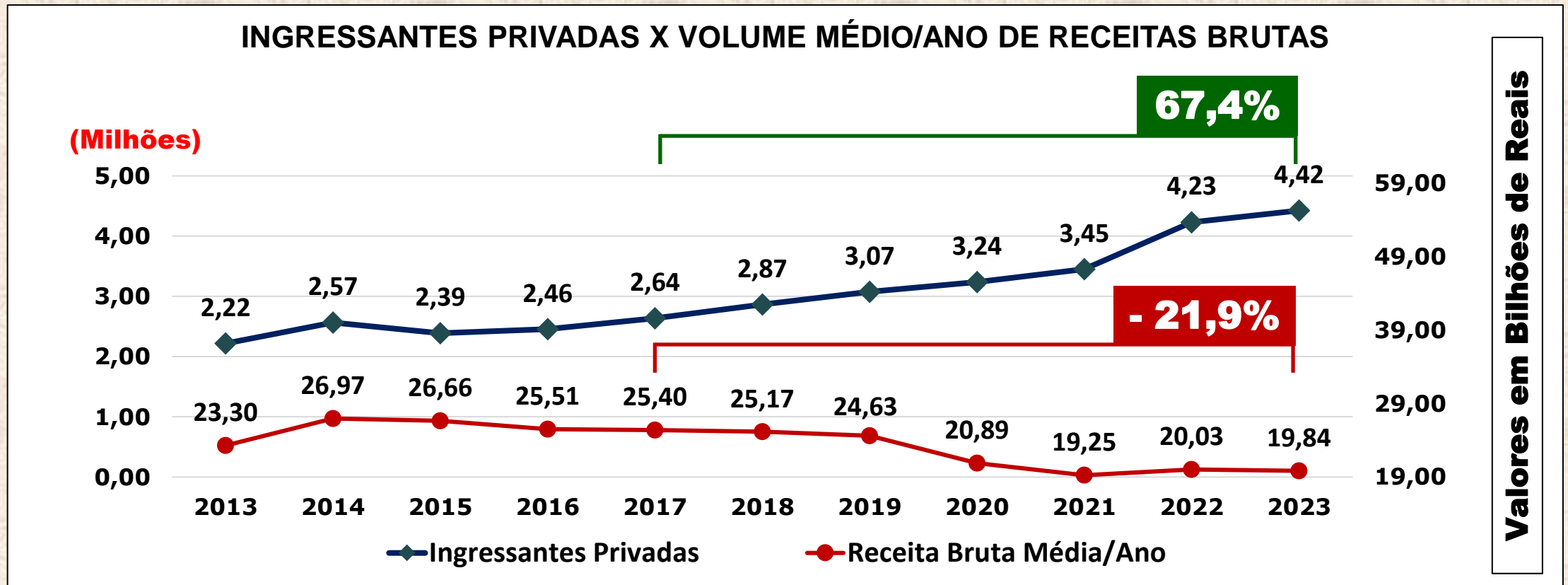
A queda do ticket médio da EAD traz uma preocupação adicional à oferta de cursos nessa modalidade, pois há exigência de uma quantidade de inovações tecnológicas constantes que, muitas vezes, inflam o custo. Adicionalmente, pensar em uma média de mensalidade abaixo de R\$ 250,00, com cursos de saúde, como enfermagem, na composição desse valor, agrava, ainda mais, a situação, uma vez que o custo dos cursos de saúde são maiores, pela necessidade de estrutura laboratorial nos polos de apoio presenciais e pela necessidade de uma rede contratada para estágios supervisionados obrigatórios. Esses fatores aumentam os custos de oferta, tornando ainda mais desafiador para as instituições manterem mensalidades acessíveis enquanto buscam garantir a qualidade dos cursos.

Não há como não comentar o fato de, entre 2021 e 2022, o ticket médio da EAD ter registrado sua maior queda percentual histórica, coincidindo com o pior momento dos resultados operacionais das empresas de educação superior. De fato, parece que há um desespero coletivo instaurado nas ofertas a distância, que merece o olhar urgente já prometido pelo Ministério da Educação, para que a qualidade de oferta seja minimamente preservada.

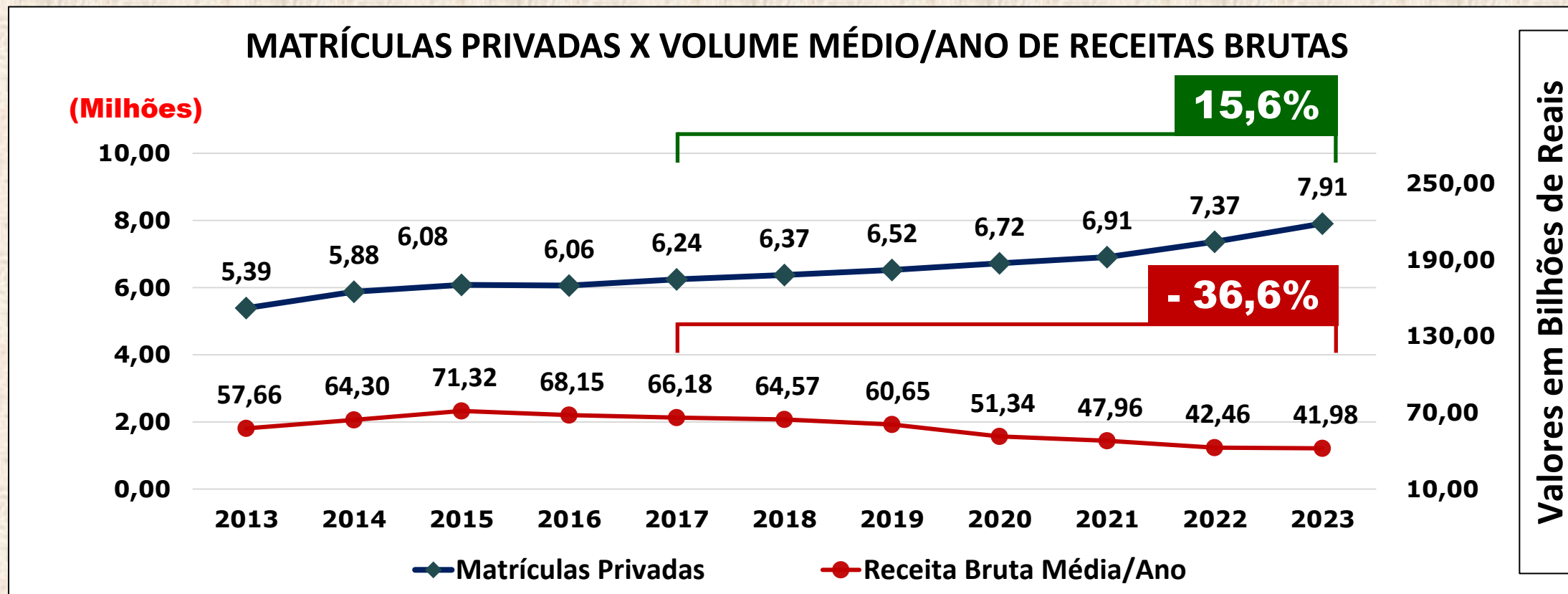
Trabalhar melhor os cursos ditos híbridos (\*), especialmente os que partem de portarias de autorização a distância, parece ser palavra de ordem para o momento, para que se possam expandir as receitas advindas da oferta dessa modalidade.

(\*) Cursos presenciais com incremento parcial de conteúdos a distância e cursos a distância com incremento de atividades presenciais. A legislação delimita a quantidade máxima que uma modalidade pode usar da outra modalidade, na composição do projeto do curso. (Portaria MEC nº 2.117/2019 e Art. 100, da Portaria Normativa MEC nº 742/2018)

# Tamanho do Mercado Privado



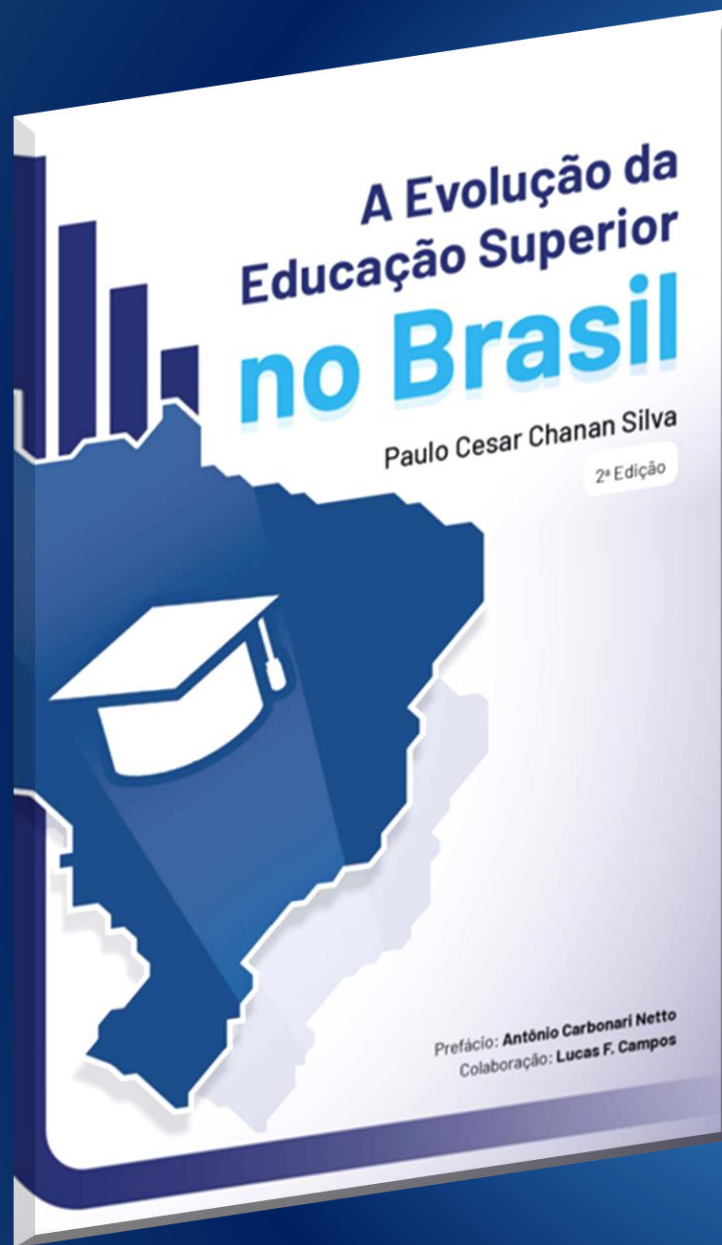
Ao multiplicar o volume de alunos ingressantes do ensino presencial pelo ticket médio correspondente e o volume de alunos ingressantes da EAD pelo ticket médio dessa modalidade e, em seguida, somar os resultados e multiplicar por doze (referente ao ano), observa-se claramente que, apesar do crescimento constante no número de ingressantes a partir de 2015, o tamanho do mercado anual tem diminuído. Em 2023 alcançou **R\$ 19,84 bilhões**, um decréscimo, em relação a 2022, de **-0,9%**, a despeito do número de ingressantes ter crescido **4,5%** no mesmo período. Como se percebe o mercado opera muito abaixo dos níveis alcançados em períodos áureos, como 2014 e 2015.



Fazendo-se o mesmo exercício com os dados dos matriculados, nota-se uma situação mais crítica ainda quando se observa que, desde 2017, o mercado perdeu **36,6%** do seu tamanho, registrando em 2023 o tamanho médio total anual de **R\$ 41,98 Bilhões**. Considerando as margens de lucratividade apertadas, é evidente que o setor de educação superior não está navegando em águas tranquilas.

# Considerações Finais

- ✓ Os números mostram um crescimento importante do Setor Educacional Superior Brasileiro, no que diz respeito a número absoluto de alunos mas, inversamente, pela troca de tickets médios do presencial para a EAD, o tamanho do mercado diminuiu bastante, gerando desafios extraordinários para se manter sadios os negócios do Setor;
- ✓ O cenário continua apontando espaço de crescimento da oferta de educação superior, especialmente para a região norte do Brasil;
- ✓ O crescimento da EAD mantém-se, só que em um ritmo menor em 2023, com clara invasão ao mercado endereçável reprimido, pela prática dos seus ínfimos tickets. Uma dupla preocupação: a primeira, pois está se trabalhando numa bolha, a do mercado endereçável que, como qualquer bolha, pode acabar a qualquer momento; e, a segunda, os tickets não estão sustentando uma oferta de qualidade, o que vem preocupando a todos, especialmente o MEC;
- ✓ O ensino presencial continua sendo determinante para manutenção das IES, em função de seu ticket médio mais alto e por ainda conglomerar o maior número de matriculados no País. Necessário, para essa modalidade, que as IES invistam na qualidade de estrutura e atendimento para se manter a oferta com qualidade percebida pelos alunos e que o Governo amplie o financiamento público;
- ✓ Desde 2022, o ensino presencial vem mostrando um tímida recuperação, que pode ser acelerada com as modificações normativas prometidas para esse início de 2025. A conferir!
- ✓ Mais uma vez, o Setor Privado da Educação Superior continua detendo a maior massa de matriculados, deixando patente sua importância para o desenvolvimento das políticas públicas destinadas ao Setor de Educação Superior Brasileira, como um todo.



No livro **A Evolução da Educação Superior no Brasil**, da **Editora Pearson**, eu trago essas e muitas outras análises sobre a evolução e o mercado da educação superior no Brasil. Convido todos à leitura. A obra já está em sua segunda edição e, no próximo mês, sairá a 3ª edição, com os dados de 2023. O acesso ao Livro pode ser feito na **BV Pearson**, no endereço eletrônico <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/219532>.



**Paulo Chanan** é Advogado, Especialista em Direito Empresarial e em Gestão Estratégica de IES, Mestre em Administração, Professor Universitário, Diretor de Regulação e Procurador Institucional do Grupo SER Educacional, Presidente da ABRAFI, Membro do Conselho de Administração da ABMES e Conselheiro do Instituto Êxito de Empreendedorismo.